ANO 24.º QUINTA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 1944 N.º 7936

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Epílogos

Se os juramentos se não quebrassem, teriamos de cumpri-los com a boa vontade com que os cativos apertam as suas cadeias.

■

Naquela casinha branca, á beira da estrada, enclausurada entre ramarias e flores, havia uma chaminé de que saia, ao pôr do sol, um rolo de fumo azulado, etereo. Morava nela, com uma filha querida alguem que se isolava para viver e recordar. Ela preguntava-lhe:

—Papá, de que sofres tu? Andas sempre tão triste!... Podiamos viajar, espairecer magoas, passar umas semanas em Lisboa...

—Não, minha filha, não preciso de distracções, mas sim de recolher piedosamente as imagens do meu passado. Depois de tantas voltas dadas, apetece-me repousar e dormir, como o pastor que viu morrer á fome o seu rebanho e diz consigo:

—«Rebanho dos meus cuidados, és ainda a minha vida ausente, gemente de saudades!».

—E eu que hei-de fazer? Cobrir de crepes a minha mocidade? Renunciar e conformar-me, desistindo de toda esperança?

—Não te exijo tamanho sacrificio, que seria deshumano. E's do meu sangue e da minha alma! Em ti tudo é mimo e flor. Sairás e voltarás, quando quiseres. Estarei de ouvido atento, á tua espera. Se um dia te chamar para vires depressa, corre, porque desejo ter-te a meu lado, na hora da final despedida e para te dizer, num ultimo sopro, que deixo em ti, chama escapada das cinzas que juntei, a inapagavel lembrança dum amor que foi meu e se apagou, deixando-me só dor e desalento.

■

Depois de nos convencermos de que alguma cousa fizemos para honrar o nosso nome, vem-nos o receio de nos havermos enganado.

■

Sombra vã dum pensamento vão, quis agarrar-te com as mãos impacientes, fugiste-me, mas ainda hoje não posso esquecer-me de ti. Voltarás algum dia, forma impalpavel, mas verdadeira como o bater do coração?...

■

Brummel gastava metros e metros de musselina para fazer o nó da gravata. Realizada a obra prima, sentia-se um privilegiado. Que dirão as cegonhas, quando pairam a duzentos metros de altura?

(Continua na 14.ª pag.)

A aviação aliada ataca sem cessar as tropas alemãs na frente ocidental

PARIS, 28—Formações de bombardeiros e caças aliados prosseguiram esta manhã nos seus ataques sistemáticos ás concentrações e posições alemãs na Bélgica e no Luxemburgo, com bombas e rajadas de metralhadora a baixa altura.

As primeiras informações recebidas indicam que foram destroçados muitos veiculos blindados e grande numero de posições de artilharia de campanha e antiaérea.—(U. P.).

Comunicado de Eisenhower

PARIS, 28.—Comunicado de hoje do S. Q. G. A.: «As nossas tropas continuam a encontrar na Holanda actividade de patrulhas inimigas ao longo da margem do rio Mosa, ao norte de Tilburg e ao norte de Venlo. O inimigo lançou alguns pequenos ataques em Gerbrock, 5 quilómetros ao sueste de Maeseyek. As nossas tropas, depois de terem retirado ligeiramente, lançaram um contra-ataque e reconquistaram o terreno perdido. Reina tranquilidade no sector Monschau-Melmedy, havendo apenas actividade de patrulhas tanto dos Aliados como do inimigo. Os alemães atacaram em alguns pontos no flanco norte do saliente estabelecido. Travam-se violentos combates em Grandmesnil e em Manhay. Repelimos vigorosos ataques dos alemães 3 quilómetros ao nordeste de Lierneux e próximo de Humain e de Havrenne. Pequenas formações de tanques inimigos foram observadas no triangulo Rochefort-Beauraing-Saint Hubert, mas as patrulhas de tanques inimigos, avançando de Rochefort sobre Celles, têm sido menos activas. Todos os grupos de tanques foram repelidos sofrendo o inimigo perdas severas. Na região de Saint Hubert, que está em poder do inimigo, as tropas aliadas encontraram minas, obstáculos nas estradas e pontes destruidas.

As nossas fôrças avançando do sul estabeleceram contacto com as unidades que ocupam Bastogne num ponto cêrca de 5 quilómetros ao sul da cidade. Durante o periodo do cêrco a guarnição de Bastogne infligiu pesadas perdas ao inimigo e um dia antes de se libertar do cêrco repeliu dois ataques dos alemães. No primeiro dêsses ataques, realizado por dois regimentos de infantaria e grande numero de tanques, os alemães perderam 27 tanques e os Aliados fizeram 250 prisioneiros. No ataque imediato o inimigo foi repelido e perdeu qua-

(Continua na 16.ª pag.)

O ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO

Mantém-se o equilibrio

embora tivessem aumentado as despezas pois se procuraram tambem novas receitas

A suposta riquesa do Estado não deve ser atingida

As obras de fomento nacional não podem paralizar

Foi tornado publico o Orçamento Geral do Estado para 1945.

Como tem sucedido nos anteriores documentos desta natureza, o sr. ministro das Finanças justifica amplamente as previsões, em face dos indices conhecidos e dos relatórios de contas anteriores.

«Torna-se cada vez mais dificil, nêstes tempos de guerra, a elaboração do Orçamento» —é a primeira afirmação do ministro. E há que «pôr a Administração a coberto de irremediáveis surpresas».

Mantem o sistema seguido até agora: calcular as despesas a mais e as receitas a menos. «Não perde a Nação o que sobrar, ao fim do ano». E' que o saldo real que se apurar no fecho das contas irá engrossar o volume dos «saldos dos anos findos», os quais —como se sabe—só podem ser aplicados (e aliás têm sido) em despesas extraordinárias.

Em resumo: o Orçamento apresenta-se em equilibrio, pois um saldo de 900 contos é meramente formal. Foi mister «ser cuidadoso mas não mesquinho, nas previsões da receita, rigoroso na selecção das despesas e ainda lançar mão de novas imposições fiscais».

E o ministro diz a concluir o seu preambulo:

—«Não se podem considerar felizes os dias que correm, mas a alma e o caracter dos povos, como os dos homens, temperam-se na adversidade, e nós não temos o direito de renunciar á esperança quando Deus nos concede o dom da paz, possibilidades de vida que outros invejam e perspectivas de progresso que, se nos não beneficiarem no gozo egoista da vida, nos premiarão no maior bem-estar material e moral das gerações que nos seguem».

Receitas ordinárias	2.736.100.000$00
Despesas ordinárias	2.733.100.000$00
Saldo positivo	3.000.000$00
Receitas extraordinárias...	1.246.900.000$00
Despesas extraordinárias...	1.249.000.000$00
Saldo negativo...	2.100.000$00

E' da diferença dos dois saldos que nasce o *Saldo positivo geral... 900 contos*

Aumentaram receitas e despesas

As despesas ordinárias aumentaram em 119.300 contos, em relação a 1943, mas, de

(Continua na 3.ª pag.)

A questão grega será tratada na conferência dos três se até lá não se resolver

ATENAS, 28.—Churchill, na conferência da Imprensa, que se efectuou na embaixada da Grã-Bretanha, disse que êle, o presidente Roosevelt e Estaline, se encontrariam muito brevemente em determinado local, para discutirem, entre outras, a questão da Grécia, se das actuais conversações politicas grêgas não fôsse possivel dotar o país de um govêrno democrático. Acrescentou que se os politicos grêgos não solucionarem agora o actual estado de coisas, na reunião que êle terá com Roosevelt e Estaline será estudada a maneira de ser aplicado á Grécia um govêrno de caracter internacional.

Prosseguindo nas suas declarações, Churchill afirmou, uma vez mais, que a Grã-Bretanha não quere nada da Grécia, a não ser a sua amizade, e que se não fôra essa amizade nem êle, nem Eden, ministro dos Negocios Estrangeiros britanico, teriam feito a viagem a Atenas, nêste momento, em que operações militares não estão muito claras na Bélgica e no Luxemburgo.

Churchill continuou:

—Os ingleses têm tropas suficientes na Grécia e muitas outras estão próximas a chegar a êste país, para manterem o dominio completo de Atenas e de outros pontos vitais da Grécia, se o actual estado de coisas não se resolver nas conversações que os politicos grêgos estão a levar a cabo. As tropas britanicas permanecerão em territorio grêgo até que o govêrno britanico receba garantias seguras de um gabinete forte de que as fôrças que actualmente demonstraram a sua simpatia pelos inglêses ou pelo govêrno de Papandreus não venham a ser perseguidas, combatidas e exterminadas. A Inglaterra tomou grandes responsabi-

(Continua na 16.ª pag.)

ORÇAMENTO CAMARÁRIO PARA 1945

A Câmara Municipal prevê

despesas extraordinárias de 50.000 contos

com diversas obras de utilidade pública

Para discussão e aprovação do orçamento ordinário para o ano de 1945, prosseguiu hoje a sessão da Camara Municipal interrompida na passada quinta-feira.

Presidiu o sr. tenente-coronel Alvaro da Salvação Barreto e assistiram nove vereadores dos serviços.

O sr. presidente explicou que não ha diferença sensivel entre a organização geral dêste orçamento e a de todos anteriores, tendo-se feito, porém, nova arrumação dalguns serviços. Destacou os encargos de Pensões e Reformas, afirmando que se previram com prudencia as receitas e, em harmonia com os principios de uma boa administração, as despesas. Integra-se no orçamento o serviço de aposentações substituindo-se, assim, o sistema do subsidio que vinha sendo adoptado. Apontou o subsidio á Caixa de Previdencia do Pessoal da Camara do aumento de 100 contos na verba de subsidios a instituições de assistencias e a verba de mil contos para instalações de cozinhas economicas, lembrando que a Camara de Lisboa contribue nêste orçamento com 3.039 contos para fins de assistência, informando que vai proceder-se ao estudo do Museu, do «Auditorium» e da Piscina municipal, e que vão ser construidos três jardins, entre os quais o de Santo Amaro, sendo reconstruido o do Campo 28 de Maio.

—Apesar de toda a boa vontade—disse—não se poderá ainda por fôrça das circunstancias derivadas do estado de guerra, desenvolver uma acção decisiva quanto a conservação de arruamentos, além das grandes reparações.

Ocupou-se das seguintes verbas da despesa extraordinaria para execução do «Plano de Obras e Melhoramentos Municipais»: Parque Florestal de Monsanto: 2.800 contos; Aeroporto e seus acessos: 4.350 contos; novo Matadouro de Lisboa: 8.000 contos; novos merca-

(Continua na 15.ª pag.)

A nossa subscrição para o Socorro de Inverno

Com destino á subscrição do «Diário de Lisboa», integrada no plano nacional do Socorro de Inverno, recebemos e agradecemos mais 50$00, de A. S., o que perfaz o total de 7.500 escudos.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FURTO DE 12 CONTOS—A sr.ª D. Vitória Castro Mendes, avenida da Republica, 125, 1.º, queixou-se á Polícia de que Maria Helena, de 35 anos, do concelho de Tôrres, que tinha admitido como serviçal, desapareceu com roupas e objectos de ouro no valor de 12 contos.

NOS «ELECTRICOS»—Os gatunos furtaram aos srs. Domingos da Silva Pinto, rua Heliodoro Salgado, 29, 2.º, e António Alexandre Esteves, rua da Horta Sêca, 32, 1.º, quando seguiam em «electricos», respectivamente, a carteira com 2.700$00 e uma mala com artigos no valor de 2.000$00.

EM FLAGRANTE—Foram presos, pela P. de S. P., Licinio França, Delfim Beleza Sales e Ernesto Lobato Ferreira, quando pretendiam vender uma bicicleta que, momentos antes, haviam furtado a Antonio Gomes Soares, com casa de bicicletas no Campo 28 de Maio.

DESASTRES

DA JANELA A' RUA — Na sua residencia, rua de Santo Amaro, 76, 2.º, caiu de uma janela á rua a sr.ª Faustina da Conceição, de 76 anos. Recolheu ao hospital de S. José.

EMISSÕES RADIOFONICAS

Hoje, pelas 21 horas, Rádio Clube Português apresenta mais um programa dos «Excentricos do Ritmo», organizado por Fernando Curado Ribeiro; e, ás 22 horas, uma audição pelo Orfeão da Casa Vaultier, sob a regencia do maestro Fernando Cabral.

As festas do Ano Novo

Na Escola Nacional

Os filiados do Centro Escolar n.º 30 da M. P. (Escola Nacional) promovem, depois de amanhã, ás 15 horas, uma festa, durante a qual estará patente um presepio e serão distribuidos um lanche e brinquedos a crianças pobres.

Club Brasileiro

A passagem do ano ser áfestejada, no Club Brasileiro, com um programa de grande escolha. Colaboram elementos artisticos de grande categoria, devendo a festa assumir grande cunho de elegancia.

Freguesia de Arroios

A Junta de Freguesia de Arroios distribue, no dia 1 de janeiro, pelas 10 horas, um bôdo, e dinheiro, a todos os pobres inscritos no seu cadastro, mediante a representação do respectivo cartão azul de inscrição.

Nêsse mesmo dia será feita, também, distribuição da primeira parte de agasalhos enviados pelo Socorro de Inverno a várias familias pobres da freguesia.

Legação de Italia

O sr. ministro da Italia em Lisboa receberá os seus concidadãos, na sede da legação, largo do Conde Pombeiro, 6, no dia 1.º de janeiro, das 11 ás 13 horas.

Clube Sportivo de Pedrouços

No domingo, pelas 21 horas, efectua-se, no Clube Sportivo de Pedrouços, a festa de passagem do ano, com baile pela Orquestra Peninsular e variedades por artistas da Emissora.

Menor desaparecido

Ernesto Henriques

Desapareceu anteontem, de casa de seus pais, na calçada da Bica Grande, 11, 4.º, o menor de 13 anos Ernesto Santos Henriques, que era portador da quantia de 4.100$00. O pai, Manuel Henriques, pede á pessoa que saiba do seu paradeiro o favor de o indicar para a morada indicada ou á Polícia, a quem o desaparecimento foi participado.

PRISÃO DE GATUNOS

autores de roubos em várias ourivesarias

Pela Secção de Justiça da P. S. P. foram presos Fernando José da Silva Carrilho, Armindo Antonio da Silveira, Fernando Gaspar Lopes, Artur Francisco Penedo, Herminio da Costa Luiz e Henrique José Amaral, por haverem praticado os seguintes furtos: da relojoaria da rua da Prata, 8, 4 relógios de pulso; da relojoaria da rua Aurea, 256, 2 relógios de bolso; da ourivesaria do largo de D. Estefania, 6, 6 aneis com pedras; da relojoaria de S. Nicolau, 102, 4 relógios de pulso; na relojoaria da rua do Crucifixo, 35, 4 relógios de algibeira; da relojoaria da rua Aurea, 161, um relógio de pulso; da relojoaria de Santos-o-Velho, 58, 2 relógios de pulso; da ourivesaria da rua da Palma, 28, 22 aneis de ouro com pedras. Tudo no valor de milhares de escudos.

Parte dos roubos foi apreendida, e os presos vão ser enviados á P. I. C.

PARA QUANDO

a «Conferência dos Três?»

Com êste titulo, a grande revista «Vida Mundial Ilustrada» publica no seu sensacional numero de amanhã um artigo de José Correia Ribeiro (Sobrinho) que é um documento do actual momento internacional.

O «Diario de Lisboa», vende-se na Papelaria Saiam. Batalha.

A arvore de Natal da «Nacional de Fósforos»

A festa da árvore de Natal da «Nacional de Fósforos»

Na fábrica do Beato da Sociedade Nacional de Fósforos realizou-se ontem a festa da árvore de Natal para os filhos dos operarios daquela empresa, que ali mantem várias instituições infantis, como são a creche e o recreio infantil para as crianças até seis anos.

Compareceram o administrador delegado, engenheiro Jules Ponsinet e esposa, bem como outros funcionarios e esposas, que ali foram recebidos pelo engenheiro Carlos Salema, gerente da fábrica.

Foram distribuidos agasalhos e brinquedos, tendo reinado durante a simpática festa a maior alegria entre as crianças.

«AMIGOS DE LISBOA»

Efectua-se no próximo domingo, 31 do corrente, pelas 15 horas, a visita de estudo do Grupo «Amigos de Lisboa»—para os sócios inscritos—ao Museu dos Serviços Geológicos. Dirigirá superiormente a visita o sr. eng. António Viana, director daqueles serviços.

Os combustíveis líquidos e o mercado negro

A Companhia Transformadora de Matérias Primas Nacionais, com sede em Leiria, para evitar as especulações do «mercado negro» fornece a «Lubrifina D», substituto da gasolina, aprovado oficialmente para usos industriais e domésticos, directamente aos consumidores, para as localidades em que não tenha agentes ou revendedores, em bidons de 220 litros, ao prêço de *5$20*.

Podem os compradores fazer os seus pedidos e a remessa do respectivo vasilhame ou enviar *340$00* para pagamento de um bidon novo, em chapa galvanizada.

A mesma empresa fornece, também, directamente aos consumidores, para as localidades onde não tenha agentes ou revendedores, os seus produtos: «Cuprifina» e «Carboliz», para a conservação das madeiras; «Enceroleo» para pintura e encerramento das madeiras; «Impercola», para colagem de madeiras e cortiça e para impermeabilizações e «Oleos» para diversos usos aos prêços das suas tabelas.

OFICIAIS DO EXERCITO

em serviço nas Colónias

Foi hoje publicada a seguinte portaria pelos Ministérios da Guerra e das Colónias:

«Os oficiais em comissão de serviço militar nas colónias só serão chamados a prestar provas de selecção para o pôsto imediato depois de terem completado dois terços do tempo da comissão, não sofrendo, por êsse facto, qualquer preterição.

Sempre que, por exigências de prestação de provas para o pôsto imediato, os oficiais nas condições do numero anterior sejam mandados regressar á metropole, ser-lhes-á dada por finda a comissão, ficando isentos das obrigações impostas pelo artigo 14.º do decreto n.º 13.309, de 23 de março de 1927».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	970$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.011$	1.010$	1.011$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.029$	1.031$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	1.002$	1.000$	1.005$
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	—	1.002$
Centenários 4 % ...	2.490$	2.490$	2.495$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	—	1.075$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.905$
Cautelas 3.ª série s/juro	—	—	285$
Acções			
Lisboa e Açores por....	995$	990$	1.000$
Ultramarino cp. T. p....	418$	417$	418$
Portugal port. T. p....	—	1.870$	—
Fidelidade	—	52.000$	57.000$
Mundial	1.620$	1.615$	1.625$
Nacional	—	1.630$	—
Sagres	—	1.900$	2.100$
Aguas Lisboa port. ...	235$	—	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	235$	—	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	230$	230$	—
Cervejas Estrela	—	1.900$	2.000$
Cimentos Tejo	530$	530$	540$
Cimentos Leiria T. p....	—	800$	—
Crédito Predial port. ...	34$	34$	34$
Gás e Electricidade cup.	367$	367$	368$
Alto Alentejo cupão...	1.019$	1.018$	1.020$
Industrial Aliança... ...	442$	441$	443$
Portugal e Colónias ...	376$	376$	376$
Nacional Naveg. T. p.	1.075$	1.074$	1.076$
Colonial Navegação ...	—	1.380$	1.400$
Portug.ª de Pesca T P.	940$	940$	945$
Port.ª de Tabacos cupão	—	612$	620$
Tabacos Portugal cupão	840$	830$	—
União Eléctrica Port.ª	688$	687$	689$
Cassequel	1.054$	1.054$	1.055$
Agricola das Neves ...	715$	715$	—
Agricultura Colonial ...	—	490$	—
Açucar de Angola... ...	1.614$	1.611$	—
Buzi	209$	209$	210$
Ilha do Principe	610$	600$	620$
Zambézia T de 25 ...	93$	93$	93$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	—	119$
C. P. 6 %	280$	280$	280$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	286$	290$

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRAIA, 48

O PORTO pelo telefone

Trucidado por uma locomotiva

PORTO, 28.—Esta manhã, cêrca das 6 horas, uma locomotiva que, da estação das Devezas se dirigia para Campanhã, colheu, no pontão, que fica sobranceiro á rua Serpa Pinto, o mineiro Antonio José da Silva, de 45 anos, casado, natural de Vila da Feira, e morador na aven. Gomes Junior, na Madalena, Gaia. O infeliz morreu ao ser conduzido ao hospital.

Máquina de calcular

FACIT

Poupa o tempo e o cérebro

Soc. Com. Luso-Americana, Ld.ª
LISBOA—R. da Prata, 145
PORTO—R. Sá da Bandeira, 339

VASOS OLARIA ADAO R. Soares dos Reis, 5 Campolide—Tel. 5346

Espelho d'Agua

TÔDAS AS NOITES ARTISTAS DA RÁDIO

HOJE

A's 22.30 — 24.00

Cidália Meireles — Tito Lívio
Irmãs Remartines

PRAÇA DO IMPÉRIO — Telefone 81-068

«Sob o império das grandes marcas NIAGARA é inconfundível»

FINISSIMA AGUARDENTE VELHA

RESERVAS DA CASA **BRUNOS & PATULEIAS, L.ª** BOMBARRAL

Distribuidores exclusivos em Lisboa, Arredores e Sul do Tejo:

COGEL — Sociedade de Comércio Geral, L.DA

Av. António Augusto de Aguiar, 27 — Torreão

Telef. 49037

Por terra... quando se devia sentir cheio de fôrças?

Sempre «por terra», quando depois de uma boa noite se devia sentir cheio de fôrças? Sente-se deprimido, quando se devia achar pleno de entusiasmo? Tem propensão para dores de rins e enxaquecas? Há qualquer coisa que está fora dos eixos.

Pense na *prisão de ventre*.

E' regular como um relógio? Há muita gente no seu caso que sofre, no entanto, de prisão de ventre, visto não eliminar «completamente». Os venenos ficam no intestino, passam ao sangue, intoxicam o organismo, causando fadiga, pêso e mal-estar. Devia experimentar os Sais Kruschen (uma «pequena dose» com o seu chá ou num copo de água quente).

Kruschen estimula o intestino, que passa a funcionar com regularidade e perfeição. As toxinas não voltam a acumular-se, envenenando-lhe o sangue e... a saude volta naturalmente. Os Sais Kruschen vendem-se em tôdas as farmácias a Esc. 10$50 e 17$00, cada frasco.

QUERE DEMONSTRAR

que é um bom «detective»?

Tome parte no concurso de misterio e aventura a iniciar em «Vida Mundial Ilustrada». Leia as condições e respectivo regulamento no numero de amanhã!

PORTO **SANTHIAGO**

Agente no sul do País
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. António Maria Cardoso, 27—Lisboa
Telef. 28949

BORDADOS
e ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.
Tel. 2 3754

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Pela sr.ª condessa das Alcáçovas foi pedida em casamento, para seu filho, sr. D. Caetano Maria de Lancastre, a sr.ª D. Julia de Faria de Mello Sampaio, filha da sr.ª D. Maria José de Faria Mello Sampaio e do sr. João de Mello Sampaio (já falecido) e neta dos barões de Pombeiro de Riba Vizela, titulo de que é a actual representante. O casamento deve realizar-se no próximo mês de janeiro.

—Realizou-se em Gois o casamento da sr.ª D. Maria de Lourdes Guimarães, filha da sr.ª D. Laura e do sr. Josué Gumarães, com o sr. dr. João de Castro Nunes, filho da sr.ª D. Inês Nunes da Silva e do sr. Nunes da Silva, o qual concluiu recentemente com brilhante classificação, o seu curso em Coimbra. Em casa dos pais da noiva, foi servido um finissimo «copo de água», a que assistiram importantes individualidades de Gois, Lisboa, Coimbra e Braga. Aos noivos foram oferecidas lindas e artisticas prendas.

Hospitais Civis de Lisboa

Concurso para internos

No concurso para médicos internos do internato geral dos H. C. L. ficaram aprovados, pela ordem indicada, os seguintes candidatos:

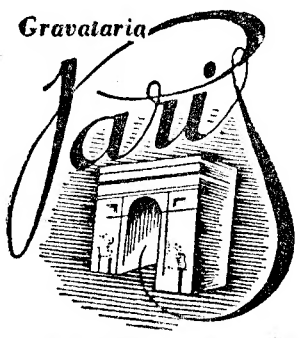
Drs. Luciano Serrão de Moura, Mario de Alenquer, Rafael Coelho, José Perdigão de Almeida Dias, Felisberto Coito, D. Ivone da Silva Santos, Amilcar Alves da Silva, Cesar Freire de Andrade, Eduardo Moradas Ferreira, Eduardo de Oliveira Machado, Antonio Coito, Colares Pereira Iglesias, Francisco Carlos da Maia, Manuel Correia Branco, Fernando Leal, Taborda Duarte, Pimentel Barata, Gomes da Silva Portal, José Manuel da Granato, Frederico Rosa Santos, Manuel Barbosa Martins, D. Maria Cecilia Patuleia, Mario da Cruz, Pedro da Mota Pais Vasconcelos, Ilidio da Silva Amado, Heitor Quintas, Vitor Gonçalves Gaspar, Carlos Amancio da Silva, João Mimoso Tapadinhas, Antonio Pereira Botelho e D. Maria do Sacramento Monteiro.

LIGA DE ACÇÃO CATÓLICA

Na sede da Liga da Acção Catolica Feminina, realizou-se, hoje, de tarde, uma festa infantil, dedicada ás crianças de familia das associadas. Houve um presépio vivo, com desfile de pastores, reis e outras imagens e ofertas, organizado pela sr.ª D. Madalena Patricio, que depois fez uma palestra infantil «Sôbre o quadro vivo do presépio».

Depois, as crianças divertiram-se com fantoches, pesca milagrosa e outras surpresas.

Gravataria



172, RUA AUREA

APRESENTA AS ULTIMAS NOVIDADES EM: CAMISAS CONFECCIONADAS

CAMISEIROS DE CATEGORIA DESDE 1910

O ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO

(Continuação da 1.ª pag)

facto, o aumento foi de 83.000 contos, pois 36.438 contos são despesas com compensação de receita.

A razão do aumento das despesas é quási tôda derivada do aumento dos custos. Aumentos não derivados da alta de prêços são apenas 19.292 contos (Instalação dos serviços da embaixada em Washington, 8.000, Secretariado da Aeronáutica Civil, 4.773, Secretariado Nacional de Informação, 2.000, reforma da Guarda Republicana, 2.813, serviços do Ministério da Justiça, 1.706 contos).

As receitas ordinárias aumentaram 117.000 contos. E' aos impostos directos (78.600 contos), aos regimes tributários (23.200), ás taxas (17.000) que se foi buscar uma parte do acréssimo da receita. Outra parte resulta da criação de um adicional ao imposto complementar, que é o antigo imposto fiscal de rendimento. Diz o ministro:

«Criando um adicional ao imposto complementar, faz-se uma distribuição larga mas leve e justa do novo sacrifício fiscal que poupará os que estão abaixo do minimo de isenção e pesará sôbre os outros tanto mais quanto maior fôr a sua capacidade tributária».

O rearmamento militar

As despesas extraordinárias aumentaram 94.000 contos, embora tivessem diminuido em 140.000 a dos ministérios militares, pela redução da verba de rearmamento, na qual—salienta o ministro—já se gastaram 2 milhões e 147.030 contos, «além do importante armamento recebido de Inglaterra pelo acôrdo de empréstimo e arrendamento». E' á política do fomento que cabe a absorpção da maior parte do excesso.

Para fazer face ás despesas extraordinárias inscreveram-se em receita extraordinária 956.000 contos de empréstimos e venda de titulos, 235.500 contos dos «saldos dos anos findos» e 23.600 de amoedação.

Um dilema interessante

O Govêrno reconhece como legitima a duvida se convém ou não, em face das circunstancias, diminuir o ritmo da política de fomento, que sobrecarrega as despesas extraordinárias.

A interrupção de obras pode representar avultadas perdas. O tempo perdido é também um valor. Há urgência em muitos empreendimentos começados. Os adiamentos podem acarretar prejuizos. Optou-se por «não parar». Diz o ministro:

«Não interromper obras que possam perder-se pela paralisação, que representem imediata necessidade publica, que estejam em adiantado estado de realização, que sejam directamente produtivas ou que interessem á armadura militar ou económica do País; só iniciar novos empreendimentos que sejam de real e urgente interêsse económico ou de segurança nacional».

A suposta riqueza do Estado

Diz o sr. dr. Pinto Lumbrales; precisamente:

«Parece generalizar-se o conceito de que o Estado está rico no meio das dificuldades, quando não da pobreza da Nação, e de que a política financeira é a responsável por elas. Pretende-se, pelo menos, que o Estado use da sua suposta riqueza para as atenuar.

Esquece-se, porém, esta evidente verdade: a riqueza do Estado não é constituida por capitais próprios com cujos rendimentos possa enriquecer a Nação ou que, mesmo, possa desgastar em proveito desta através longos anos de generosa política. A riqueza do Estado reside no seu crédito, nos principios da sua administração, no equilibrio das suas contas, na suficiência dos seus recursos anuais para satisfazer as necessidades comuns. Tal património, laboriosamente obtido, pode perder-se, querendo, em poucos meses, e exigirá para se reconstituir, que se retome o penoso caminho já andado, através de prejuizos irrecuperáveis e de redobrados sacrifícios».

O funcionalismo não melhora

O ministro considera que «é por vezes pesado o encargo ser-se servidor do Estado, mas a par da honra de sê-lo, que não basta evidentemente para sustentar uma vida» há que atender á segurança do emprêgo, normalidade do estipendio, e estabilidade que não disfrutam outros empregados de actividades privadas. «Isto não se diz para fundamentar uma posição de recusa»—esclarece o ministro—*Não é possível melhorar* como se fez em 1944 a remuneração dos funcionários, sublinha o próprio documento.

E semelhante é o caso dos aposentados. «As aposentações pesam fortemente sôbre as receitas do Estado».—«Digna de atenção a situação dos apposentados não pode (o Govêrno) pô-los em absoluta igualdade de condições com os funcionários do activo». Mas promete que «logo que se verifique poder fazê-lo» não deixará de alguma coisa fazer para atenuar as condições de vida dos aposentados.

Algumas disposições do decreto

No texto do diploma estabelece-se que serão cobrados, entre outros já em vigor, os seguintes adicionais:

10 por cento sôbre a contribuição industrial —parte do Estado—que fôr liquidada nos grupos B e C;

20 por cento sôbre o imposto complementar devido pelos contribuintes que, por fôrça da legislação em vigor, a êle se encontrem sujeitos;

50 por cento á taxa do imposto de fabricação e consumo sôbre a cerveja fabricada no continente da Republica e nas ilhas adjacentes destinada ao consumo do País.

$20 por litro sôbre a cerveja importada do estrangeiro para o consumo do País;

10 por cento e 5 por cento ás taxas da sisa sôbre as transmissões de imobiliários por titulo oneroso em quaisquer liquidações;

25 por cento á taxa de imposto sôbre espectáculos cinematográficos a que se refere a alínea b) do artigo 2.º do decreto n.º 14.396, de 10 de outubro de 1927, e 10 por cento á taxa de imposto sôbre os espectáculos referidos na alínea a) do artigo 2.º do citado decreto;

100 por cento sôbre a taxa fixa do papel sesiado;;

Adicionais de 100 por cento sôbre várias taxas fixas e cobráveis por estampilha, e em alguns casos 20 e 10 por cento.

SOGRAPE

VINHOS DE MESA SUPERIORES

Brancos	*Tintos*
CAMBRIZ	GRANADO
VILA REAL	VILA REAL
MATEUS	MATEUS ROSÉ

Soc. Comercial dos Vinhos de Mesa de Portugal, Ld.ª—R. Firmeza, 487—Pôrto—Telef. 159 Lisboa

A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. Ant.º Maria Cardoso, 27—Tel. 28949

CAFE' LATINO

T. 62293 R. Ferreira Borges, 66

A'S 21 HORAS

Eliminatoria de Rectificação dos Concorrentes do Concurso do Outono.

Rolanda Rodrigues, Trafaria. Alice Fernandes, Campo de Ourique. Henriqueta de Sousa, Alto do Pina. José Alves, Alfama. Alberto Costa, Mouraria. Carlos Duarte, Santa Isabel. José Teixeira da Silva, Bairro Alto.

No programa:—Adelaide Cardoso, Fernanda Rodrigues, Julio Vieitas, Alberto Cardia, Epifanio Guimarães.

DE LUTO

Manuel Serpa

Na sua residencia, largo do Museu Agricola Colonial, 7, em Belem, faleceu o sr. Manuel Serpa, de 57 anos, comerciante. O funeral, a cargo da agencia Baptista, de Alcantara, realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemitério da Ajuda.

Paulo Ferreira da Silva

PONTE DE SÔR, 25—Faleceu nesta vila o sr. Paulo Ferreira da Silva, natural de Espinho, de 28 anos, guarda-livros. Era filho do sr. Manuel Ferreira da Silva, importante comerciante naquela vila, e genro do sr. João Baptista de Carvalho, escrivão de direito, aposentado.

Deixa viuva a sr.ª D. Maria Amelia Ferreira da Silva.

A Companhia do Gás gratifica o seu pessoal

O conselho de administração das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, cuja obra social e de assistencia ao seu pessoal tem sido notoria, resolveu atenuar no fim do ano que corre a situação economica dos seus operarios. Na vespera do Natal, juntamente com a féria foi-lhes entregue uma gratificação correspondente a dois dias de trabalho. No próximo sabado, antevespera de Ano Novo, serão entregues aos mesmos operarios, sem distinção de categorias, gratificações, mas desta vez correspondendo a 26 dias de trabalho. Pode calcular-se a satisfação inesperada que aquela deliberação do conselho provocou.

O pessoal dos escritorios, que pelo Natal recebeu uma gratificação de 40 por cento sôbre o ordenado mensal, receberá no fim do ano uma gratificação correspondente a um mês.

Damos relêvo a esta iniciativa da C. R. G. E. por merecimento próprio e pelo bom exemplo que representa.

Inauguração de um refeitório na Penitenciária de Coimbra

COIMBRA, 28.—(Pelo telefone).—Na Cadeia Penitenciária inaugurou-se, ontem, um refeitório destinado aos presos que estão a cumprir os 3.º e 5.º periodos da pena, conforme o regime instituido na ultima Reforma Penal, subscrita pelo antigo ministro da Justiça, prof. sr. dr. Manuel Rodrigues.

Ao acto assistiram o capelão da cadeia, chefe da secretaria, e outros funcionários. Falaram o capelão, sr. padre Abilio Costa e, no final, o director da Penitenciária, sr. capitão Manuel Veloso, director do mesmo estabelecimento penal, que pôs em relêvo o significado do melhoramento inaugurado.

Eis aqui o BÉNÉDICTINE

REJEITE TÔDO O PRODUTO QUE NÃO TENHA ESTA APRESENTAÇÃO E DENOMINAÇÃO, PROTEGIDAS PELA LEI, POR NÃO SER

BÉNÉDICTINE

LIVROS NOVOS

Morte e Ressurreição da França

por Gomes Monteiro

Livro de grande êxito de livraria encerra capitulos de extraordinario interêsse. Entre êles destacam-se os seguintes:

SE NAPOLEÃO VOLTASSE. Como foi engendrado o Tratado de Versalhes—Camilo Castelo Branco e os ingleses—A linha Maginot contra a Linha Siegfried—O Pacto Germano-Russo—A bravura heróica do soldado francês—Duas mulheres governando a França etc.

Livro de palpitante actualidade de 1 vol. brochado 12$50

A' venda nas livrarias e na Casa editora Livraria Franco—R. Barros Queiroz, 14-18—LISBOA

Editorial Organizações, L.da

A GRANDE DISTRIBUÏDORA DE LIVROS E JORNAIS

Comunica aos seus consignatários, agentes e público em geral de que, para efeito de balanço, se encontram encerrados os seus escritórios e armazéns nos dias 29 e 30, reabrindo no proximo dia 2 de Janeiro.

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DE LISBOA
TELEFONE 2 8891

GRANDE SUCESSO DA ATRACÇÃO
ESTRELAS DE ESPANHA
COM OS DANÇARINOS
Hisa de Varim e Juan Obrador
OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES
Dolly Four Girls and Guimo
ESTER DE GUEVARA — PEPITA NARVAEZ
ASTROS MELODICOS e seus cantores
Arcadia-Boys com o solista **JOÃO SILVEIRA**

RESERVE A SUA MESA PARA

DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA, A'S 17,30 HORAS
CHÁS-DANÇANTES
COM TODAS AS ATRACÇÕES

BREVEMENTE: ESTREIA DA PARELHA DE BAILE
MERY-MELY

MIAMI

HOJE
REAPARIÇÃO
DAS
INSINUANTES
BAILARINAS

HERMANAS VALLADARES
NO PROGRAMA, as grandes atracções:
RIMA y sus 3 MACARENAS
LISA VIOLETA — MARIA ZÊNES
PYL Y MYL e seu BALLET
PEPITA RUIZ — GALATEA — MARINA HARVEY
ORQUESTRA CARAVANA
sob a direcção do maestro FRED-TRINCHER

Para o REVEILLON está aberta a inscrição — Tel. 2 4282 | DOMINGO e 2.ª FEIRA Chás Dançantes

CAFÉ CHAVE D'OURO

GRANDE NOITE DE «REVEILLON»

A passagem do ano no seu verdadeiro ambiente, em todos os vastos Salões dêste magnifico Café

RESERVE A SUA MESA

O «Diario de Lisboa» vende-se em Pampilhosa do Botão na casa de Antonio Duarte.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Vila Franca das Naves, no n/ agente Antonio dos Reis.

Teatros e Cinemas

Coisas passadas

A 28 de dezembro de 1863, faz hoje oitenta e um anos, realizou-se no «atelier» do pintor Carjat a primeira exibição de fantoches, inventados pelo poeta Lemercier de Neuville, para distrair um filho de cinco anos que se encontrava pravemente doente. Sete anos depois, a 31 de janeiro de 1870, inaugurou-se no palacio das Tulherias, em Paris, o primeiro teatro de fantoches, com a assistencia do imperador, da imperatriz e de toda a côrte de França.

EFEMERIDES

Nasceram a 28 de dezembro: o actor, autor e empresario Furtado Coelho (Luiz Candido Furtado Coelho); o escritor teatral Avelar Machado (Jeronimo Alves Avelar Machado); o mestre electricista Santisso Gonçalves (Joaquim Santisso Golçalves); o actor e aderecista Oscar Barris; a actriz Delfina Costa (Delfina Maria da Conceição Pereira da Costa); o actor, ensaiador e empresario Armando de Vasconcelos (Armando Oscar Fragoso de Vasconcelos).

1901: Primeira representação, no D. Maria, da peça «Suave milagre», extraida dum conto de Eça de Queiroz, pelo conde de Arnoso, com versos de Alberto de Oliveira, musica de Oscar da Silva.

«O Costa do Castelo»

na America do Norte

Foi exibido no Teatro Hollywood, de Providence, e no Teatro Iroubound, de Bridge Water, o filme «O Costa do Castelo», de João Bastos, que alcançou grande êxito, esgotando as lotações. As ultimas noticias recebidas dão tambem a passagem do filme nas cidades de Newark, Norton e Etoughton. A critica faz os maiores elogios ao filme, dizendo um dos principais jornais da colonia que *filmes por tal forma apresentados não nos envergonham e oxalá uma completa remodelação como a que acabamos de assistir ponha termo á velha cinematografia portuguesa que em nada se recomendava.*

Ercil.a Costa

LUSO
Palácio de Roque
Travessa a Queinada, 8-A

Moisés Campelos

ERCILIA COSTA (a expressão máxima do fado)
Hoje, *Noite da Moda*, ás 21 e 30. *Moisés Campelos* (o rouxinol do Norte) e ainda, no programa, os festejados artistas: *Brigida da Silva, Alice de Oliveira, Manuel Fernandes* e *Duarte Pais. GUITARRADAS* pelos distintos artistas *Jaime dos Santos* e *Martinho de Assunção.*
Direcção artista de Linhares Barbosa.

Atrás do reposteiro

Ricardo Covões, que tem o segredo dos espectaculos do Coliseu, começa o ano com um programa prometedor. Em janeiro, além de sensacionais sessões de box, de varios saraus desportivos e espectaculos de cinema estreia no dia 19 uma nova companhia de circo. Em fevereiro, depois dos espectaculos e bailes de Carnaval, estreia no dia 17 uma grande revista internacional que deve marcar pela sua organização.

—A actriz Maria Brasão desempenha na nova opereta em ensaios no Avenida, o papel de «D. Luiza Coutinho».

—Vai ser construido em Sobral de Monte Agraço um teatro-cinema de grande lotação.

—O actor Manuel Correia deve ser o ensaiador duma companhia que vai funcionar, no verão, num teatro que actualmente explora cinema.

—O «compére» «O Zé da esquina», da revista «A vitoria», que vai ser representada no Apolo, será interpretado pelo actor Ricardo Santos Carvalho.

—Da companhia de opereta que de Espanha deve vir a Lisboa trabalhar numa das principais casas de espectaculos fazem parte vinte artistas, trinta coristas e dez bailarinas.

—A companhia de circo que está a trabalhar no Coliseu termina ali os seus espectaculos no próximo dia 2 de janeiro.

—Silvia Lastra pede-nos da Havana para saudarmos, em seu nome, os amigos e admiradores que deixou em Portugal.

—O novo teatro de Ovar será inaugurado, nos dias 30 e 31, com um programa cinematografico.

«A pobreza envergonhada»

ámanhã, no Variedades

E' amanhã, finalmente, que, em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 22 e 45, no Variedades, por intermedio da companhia Maria Matos, que há cêrca de três anos vem representando neste teatro para um publico sempre fiel um programa

(Continua na pag. seguinte)

CONCHA

DANCING-BAR

HOJE E SEMPRE
A maior animação e alegria de Lisboa nocturna
GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS E A ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA
com o cantor ALFREDO LOPES

Reserve a sua mesa para o GRANDE
REVEILLON
do CONCHA
Surpresas! Brindes!

JOHN-BAR — DANCING —

(Antigo Rosa Araújo) R. S. Nicolau, 48 TELEFONE 2 6092

SÃO LUIZ T. 2772 — A's 21,30
UM RIVAL NAS ALTURAS
com William Powell e Hedy Lamarr

POLITEAMA Sif — N.L. 26305 — A's 21,30
ESTREIA
A mulher do cabelo vermelho
com Miriam Kopkins e Claud Rains

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
2.ª semana
A ALEGRE VIUVINHA
com Deanna Durbin

Ginásio A's 21,3 T. 20565
Direcção de Mundial Filmes
5.ª semana
A mulher dos meus sonhos
Agfacolor
com Marika Rökk

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
Abbott e Costello, cow-boys
Serei tua

TERRASSE T. 26917 — A's 21
O grito de 1945
Uma aventura em S. Francisco

JARDIM CINEMA Tel. 63055
TOSCA
Quem se mete com crianças

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595
2.ª semana
Sinfonia de Estrêlas
em tecnicolor
com Carmen Miranda, Alice Faye, Benny Goodman e sua orquestra

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768
2.ª semana
ALI-BABÁ E OS 40 LADRÕES
com Maria Montês, Jon Haa e Turhan Bey
«Matinées» diárias

CONDES A's 21 e 30
A LOIRA DO DIAMANTE
com Chester Morris
Duas pequenas atrevidas
com Joan Davis

CAPITOLIO Telefone 27493
No Salão, às 21
Abbott e Costello nas corridas
Ao serviço da lei

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15
O grito de 1945
Uma aventura em S. Francisco

CENTRAL
ESPECTACULO DO S. P. N.
FORMALIDADE
Noites de Buenos Aires
BOLA DE FOGO

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O MEU CORAÇÃO CANTA
com John Payne

Teatros e Cinemas

(Continuação da pag. anterior)

de alegria e de optimismo, os consagrados autores Fernando Santos e Almeida Amaral apresentam o seu novo original, a comédia em 3 actos «A pobreza envergonhada». Trata-se de uma nova comédia de costumes populares, em que os dois homens de teatro, trabalhadores incansáveis, a que o publico deve recentemente os seus maiores exitos teatrais, procuraram mais uma vez fazer teatro popular, mas no bom sentido, aflorando um motivo sério com ar brincalhão. A comedia «A pobreza envergonhada», que amanhã sobe á cena, com viva expectativa do publico, vai ser interpretada nos principais papeis por Maria Matos, Erico Braga, Maria Helena, Vital dos Santos, Filomena Lima, Carlos Batista, Fernanda de Sousa e Alvaro Benamôr. Encontram-se desde já á venda na bilheteira do Variedades bilhetes para as primeiras representações e dias seguintes. As marcações devem ser retiradas, sem excepção, hoje, até ás 18 horas.

Está fazendo as suas despedidas a Grande Companhia de Circo no Coliseu. Hoje grandioso espectaculo. Sabado: «matinée»

Os extraordinarios perchistas Jardys

Prestes a deixar-nos, a Grande Companhia de Circo redobrou, por assim dizer, de interêsse para todo o publico. O entusiasmo pelo espectaculo dos leões que fugem, arremetendo contra os domadores, dos cães amestrados, do ilusionista que intriga com os seus misterios, das seis admiraveis trapezistas, dos palhaços hilariantes e de muitas outras atracções, poucos dias mais se demora entre nós visto que se despede a 2 de janeiro, impreterivelmente. Aproveitem pois esta noite para a irem ver. O Coliseu tem aquecimento.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O leque de Lady Windermere».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A Rosa enjeitada»
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A festa rija!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A marcha de Lisboa».
APOLO—A's 20 e 30 e as 22 e 45—«A canção nacional».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-hall»

CINEMAS

S. LUIZ—«Um rival nas alturas».
TIVOLI—«Sinfonia de estrelas».
EDEN—«Ali-Bábá e os quarenta ladrões».
POLITEAMA—«A mulher do cabelo vermelho».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
ODEON—«A alegre viuvinha».
PALACIO—«A alegre viuvinha».
CAPITOLIO—Abbot e Costelo nas corridas».
OLIMPIA—«O tumulo da Munia».
LYS—«O grito de 1945».
CENTRAL—«Bola de fogo».
REX—«Abott e Costello cow-boys».
TERRASSE—«O grito de 1945».
PROMOTORA—«O caminho da gloria».
JARDIM—«Tosca».
V. DO OPERARIO — «Mesmo assim elas amavam-no».
SALÃO IDEAL.
R. AMADORA—«A Venus dos trópicos».

Amanhã no Porto

SÁ DA BANDEIRA—«E siga a festa!».
COLISEU—«Dois dias fora da vida».
S. JOÃO—«Nós, as raparigas».
RIVOLI—«A derrocada de um império».
TRINDADE—«Ali Bábá e os 40 ladrões».
OLIMPIA—«Ali Bábá e os 40 ladrões».
AGUIA DE OURO—«As ruivas são perigosas».
CARLOS ALBERTO—«O sargento imortal».

Teatro Nacional D. Maria II
Hoje e tôdas as noites, às 21,45
O LEQUE DE LADY WINDERMERE
Retumbante êxito
Amanhã, às 16 e 30: **Tarde Classica com o programa Vicentino**
Domingo, às 15,30 — TEATRO PARA PEQUENOS: **O ANÃO GIGANTE e O AUTO DA PASTORA PERDIDA E DA VELHA GAITEIRA**
BILHETES A' VENDA

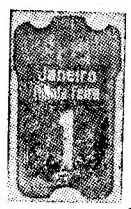
VARIEDADES 2 SESSÕES A's 20 e 45 e 22 e 45
HOJE NÃO HA ESPECTACULO
Amanhã, 6. feira, 29; O primeiro original da temporada, a comédia em 3 actos de Fernando Simões e Almeida Amaral
A POBREZA ENVERGONHADA
pela **Companhia Maria Matos**

TRINDADE Telef. 20000 Hoje às 21,45
O grande exito dos Comediantes de Lisboa
A ROSA ENJEITADA
com **LALANDE**, Antonio Silva, Hortense Luz, Assis Pacheco, Villaret, Ribeirinho

AVENIDA Telefone: 27273
Hoje e tôdas as noites
2 sessões, às 20.30 e 22.45
A FESTA RIJA!
A revista da graça, interpretada por um bom elenco
Aos comingos «matinee» às 16 horas

APOLO Emp. António de Macedo
Telef. 2 8645
Hoje, ás 20,30 e ás 22,45
A revista do luxo e da gargalhada!
A Canção Nacional
com AMARANTE, HERMINIA SILVA, CARMENCITA AUBERT, RICARDO SANTOS CARVALHO, MARIA SIDONIO, CARLOS ALVES, JOAQUIM PRAIA e outros artistas

MARIA VITORIA 2 sessões, ás 20 e 45 e 22 e 45
Um autentico triunfo, a revista da gargalhada
A Marcha de Lisboa
com **Mirita-Vasco** e uma grande Companhia e as atracções: **Annita Costa** e **Trio Velasquez**



DE
Abel d'Oliveira, L.da
Colecção de 20 modêlos artisticos
EDIÇÃO ESPECIAL
Exposição permanente e venda nos Fabricantes e Depositários
PAPELARIA LUSO-BRASILEIRA
R. dos Correeiros, 14 - 1.º
e em tôdas as bôas papelarias

VICTORIA BAR Aberto até ás 3 da manhã
DANCING — PARQUE MAYER
Grandioso «FIM DE ANO»
O mais divertido e seleccionado de Lisboa. — O Quinteto MARILISA no seu ritmo moderno, com o violinista JOSÉ DE CARVALHO
RIGOROSA SELECÇÃO — RESERVE A SUA MESA
Sabados e Domingos: CHÁS DANÇANTES
1.º JANEIRO 1945 — CHÁ DANÇANTE A'S 16 HORAS

POLITEAMA Sil TEL. 26305
HOJE, A'S 21,30
ESTREIA
A S. I. F. APRESENTA A NOTÁVEL ACTRIZ
MIRIAM HOPKINS
CLAUDE RAINS e RICHARD AINLEY NO MAGNIFICO FILME
A MULHER DO CABELO VERMELHO
UM ESCANDALO, PROVOCADO PELA CALUNIA, OBRIGA UMA MULHER A SACRIFICAR O AMOR DO FILHO
UMA PRODUÇÃO WARNER BROSS
DIRIGIDA POR KURT BERNHARDT

Olga França

RETIRO DOS MARIALVAS
Emp. José Miguel & Irmão
R. DA BARROCA, 126 — Tel. 2 5676
A'S 21 H.

Noite dedicada ao Socorro do Inverno, cujo produto Total da Bilheteira reverte a favor dessa obra de Caridade, e na qual tomam parte *Gentilmente* os distintos Artistas, *Olga França* (actriz), Maria do Carmo Torres, Noemia Cristina, Guiomar da Conceição, Aurora Sobral, Natividade Correia, Isabel de Oliveira, Frutuoso França, Manuel dos Santos, Modesto Maia, Julio Vieitas, José Coelho, Alberto Cardia, Fernasdo Gasparinho, Armando Gonçalves e os ases do Humorismo Rogerio Fernandes e Joaquim Cordeiro. Carvalhinho e Pais da Silva. ENTRADA 2$50.
Amanhã Concurso do Outono organizado pelo Jornal *(Canção do Sul).*

Manuel dos Santos

CASABLANCA Parque Mayer Às 21 e 30 horas
Sucesso formidável da
GRANDE COMPANHIA DE VARIEDADES
Los Roulands — Los 5 Muñoz — Pily Carbonell João Aleixo — Lolita Bahamonde
BALLET PILY e MILY — MIMI ALCOBIA — JOSÉ' VALÉRIO — MÁRIO NICOLAU — ALICE MAGINA — MIGUEL RAMOS — RAUL NERY — Orquestra Internacional
35 ARTISTAS INTERNACIONAIS 35 Entrada 5$00
O melhor programa de Lisboa só em **CASABLANCA**
Atenção ao grande **REVEILLON DO CASABLANCA**
Reserve a sua mesa

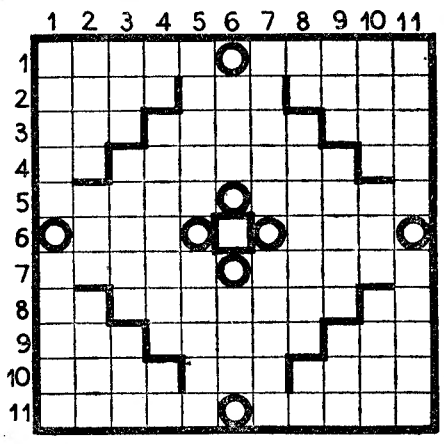
CRISTAL BAR-DANCING DA MODA
TÔDAS AS NOITES
O MELHOR E O MAIS COMPLETO PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
COM **VELEZ-ARAQUE**
RAFAEL DE LA CRUZ - PEPITA MARTINEZ
O CELEBRE **QUINTETO MURILLO**
com o cantor **JOSE' SEGARRA**
Orquestra CRISTAL
E OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES
RESERVE A SUA MESA PARA O GRANDE
REVEILLON DO CRISTAL
Domingo e 2.ª Feira, CHÁS-DANÇANTES

TRÊS NOTAVEIS ATRACÇÕES
MERCEDES BEGOÑA
FLORIANA RICCARDI
ELVY AND JAURY
Um dos grandes êxitos do **ARCADIA**

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE | Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 778



HORIZONTAIS—1—Peixe de agua salgada. Genero de amarantácias do Brasil. 2—Ser, Tomba. Circunferência. 3—Curso natural de agua. O pico mais alto da ilha da Madeira. Além. 4—Em a. Localidade nas proximidades de Queluz. Ali. 5—Impede. Cultos. 6—Data. Sinal gráfico. 7—Cidade da Holanda. Julgadas. 8—Antes de Cristo. Auxilio. Utensílio. 9—Claridade. Saudavel. Oxido de cálcio. 10—Nome de homem. Doçura. Terreno onde se secam cereais. 11—Diz-se da pedra que entra na construção de uma parede sem argamassa. Corajoso.

VERTICAIS—1—Capital de um país europeu. Projectais. 2—Atava. Espreitar. Nome de uma planta medicinal da India portuguesa. 3—Prendo. Olhes. Interjeição que imita pancada. 4—A mim. Roídos. Artigo (pl.). 5—Denuncia. Disponho em camadas. 6—Gemidos. Poema lirico. 7—Dar uivos. Gorgeia. 8—Batráquio. Esquecera. Pronome pessoal. 9—Unica. Esperançado. Titulo de uma das mais belas tragedias de Corneille. 10—Apelido do engenheiro electricista americano, um dos inventores do telefone. Folha de palma em que se escrevia. Trava. 11—De outro modo. Devasso.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 777

HORIZONTAIS—1—Adiar. Assim. 2—Cancioneiro. 3—Ai. E's. Upa. Ar. Al. 4—Opero. Glote. 5—Citar. Estes. 6—Atum, Raul. 7—Adôbo. Tecla. 8—Lamas. Azias. 9—Em. El. Pia. As. Te. 10—Tempestades. 11—Alais. Agora.

VERTICAIS—1—Acabo. Aleta. 2—Dai, Coada. Mel. 3—In. Epítome. Má. 4—AC. Setubal. Pi. 5—Riu. Ramos. Pés. 6—Opôr. Tais. 7—Ana. Gerez. Ata. 8—Se. Alsácia. Ag. 9—Si. Rótulas. Dó. 10—Ira. Telas. Ter. 11—Molos. Presa.

(NOVA MODALIDADE)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 33

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	■	■	T	E	R	M	A	S	■	V	A
2	T	R	E	M	O	■	M	O	V	A	S
3	A	O	■	U	L	■	A	L	A	I	S
4	R	E	A	L	■	P	R	E	G	A	O
5	A	U	S	O	N	I	A	■	A	R	C
6	N	■	■	S	O	F	I	A	■	■	I
7	T	A	L	■	T	A	S	C	A	R	A
8	E	D	I	C	A	O	■	A	R	A	R
9	L	A	G	A	R	■	I	M	■	C	A
10	A	G	A	T	A	■	T	A	L	A	M
11	S	A	■	A	S	C	U	M	A	■	■

TEMAS COLONIAIS

A cultura do algodão

e o trabalho dos indigenas

São decorridos mais de vinte anos dêsde que iniciei os meus conselhos, em relatorios e nos conselhos de que fazia parte, que as duas unicas culturas que convinham aos nossos indigenas africanos explorarem para efeitos de exportação seriam o algodão e o arroz.

Ao contrario do que se dera com outros generos de exportação, por excesso de produção e falta de mercados de consumo, o algodão mantinha certa estabilidade nos preços e portanto uma justa remuneração ao trabalho individual do indigena. Portugal estava na organização do algodão de que necessitava para as suas insdustrias, na dependencia quasi completa do estrangeiro.

A verdade é que, apesar de varias providencias tomadas pelo Govêrno, protegendo a cultura do algodão nas colónias, nunca os nossos industriais se interessaram pelo que lá se passava a tal respeito e só forçados pelas circunstancias que a guerra criara é que começaram a vêr para onde o seu próprio interêsse os levava.

Lembro-me ainda do seguinte episodio passado há cêrca de dez anos quando José Cabral, ao tempo governador de Moçambique, veio uma vez á Metropole.

A W. N. L. Ass., a companhia de immigração que recruta os indigenas para as minas do «Rand» é obrigada a fornecer a cada indigena recrutado um cobertor, o que dá uma média anual de 45.000 cobertores.

Pensando o mesmo governador que muito melhor seria se fosse a industria portuguesa a fornecê-los e convindo á própria Companhia a nova modalidade, devido á protecção pautal e consultados os industriais do Norte a tal respeito, disseram pouco mais ou menos o seguinte:

Se o sr. governador de Moçambique pensava que as fabricas do norte iam só trabalhar para ele!

E não mais se falou no assunto.

Parece todavia que os tempos mudaram a dar credito ao que anuncia a Imprensa de se ter organizado no Norte uma companhia com o capital de cem mil contos para instalar nas nossas colónias a industria da fiação.

A oganização da emprêsa e a realização do capital é de facto a parte principal do empreendimento mas não é tudo.

Temos pois a instalação das fabricas que não pode ser feita ao acaso, antes tem de obedecer a varias condições.

Em seguida é preciso que os técnicos que seguirem para as colónias, pelo menos em Moçambique já aí encontram indígenas um pouco especializados, pois em vários pontos da colónia produzem tecidos grosseiros, é certo, mas que saem doss eus teares bastante rudimentares, São elementos muito aproveitaveis.

De resto, tenho-o afirmado varias vezes que se obtêm entr cas populações indigenas optimos operários.

A questão é sabê-los guiar e pôr de parte certos preconceitos de côr ou de raça, muitas vezes exteriorizados por individuos cuja mentalidade lhes é inferior. Ainda sobre este assunto podem falar o pessoal superior do maquinismo empregado no Transval na extracção do ouro, ou mesmo nas nossas fabricas açucareiras.

Sob o ponto de vista comercial a Companhia nenhum contrato tem oficial com o seu unico e principal freguês e consumidor.

A aquisição dos algodões brancos ou estampados é feita pelos indigenas por permuta dos seus produtos, e comprar a dinheiro só são realizaveis nos centros onde predominam os europeus, pelos seus serviçais.

Mas uma cousa é certa em qualquer dos casos e deve ser conhecida dos principais interessados: é que entre os indigenas há modas em relação ás côres ou aos desenhos dos panos estampados.

Se eles embirrarem com um determinado padrão, não haverá forma de lavá-los a adquirir-lo seja qual fôr o preço.

Os comerciantes alemães da especialidade muitas dôres de cabeça devem ter produzido nos exportadores de algodões de Manchester e Liverpool.

O papel de informador parte do retalhista ou intermediario que anda em dia com o gôsto dos fregueses.

E para termisar mais este episódio.

Em 1911 embarquei num vapor inglês em Capetown, com destino á Madeira.

Durante a viagem relacionei-me com um negociante alemão de algodões que me disse exportar muitos panos para Angola e que se alguma vez fôsse a Berlim o visitasse.

Realmente, um ano depois encontrei-me em Berlim e lembrei-me de procurar o meu conhecido de bordo, que fui encontrar num edificio de 3 andares, cheios de fazenda e de empregados.

Disse-me que me queria mostrar qualquer coisa curiosa para mim e numa sala de escritorio apresentou-me a dois empregados.

—Olhe! Nunca sairam de Berlim nem falam português mas escrevem, mal mas fazem-se entender dos meus clientes de Angola e com estas cousas das modas convém isto ser tratado entre a minha casa e eles directamente.

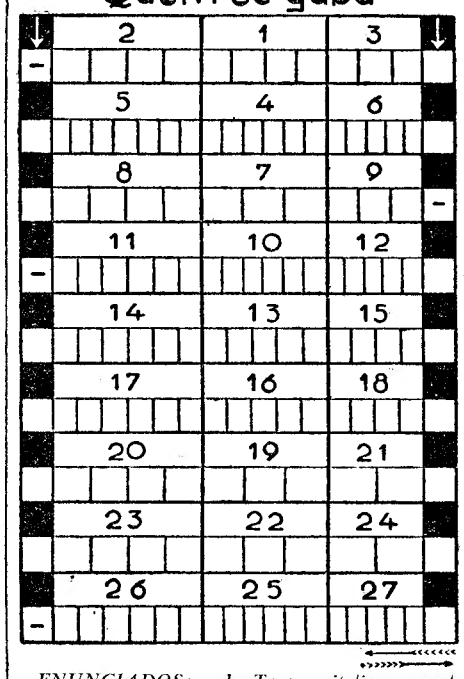
De relance observei que de facto as tolices gramaticais abundavam dum lado e doutro, mas como elas não entravam no «Deve» ou «Haver» e se fariam entender é o que era preciso.

AUGUSTO CABRAL

PALAVRAS DERIVADAS

PROBLEMA N.º 91

Quem se gaba



ENUNCIADOS: 1—Terra italiana, onde há um edificio celebre que parece desafiar a lei da gravidade dos corpos. 2—Boi sagrado que os antigos egipcios consideravam como a expressão mais completa da divindade. 3—Assim se denomina a casa de assistencia social dispensada aos orfãos do sexo masculino que em Lisboa foi fundada no reinado de D. José I, por iniciativa do Intendente da Polícia Pina Manique. 4—Puxa para estender ou retezar. 5—Tecido de junco ou de tabua. 6—Subtrais. 7—Raiva, indignação, cólera. 8—Fita com a vista, olha atentamente. 9—Demonstra contentamento. 10—Peixe a que também se chama fataça. 11—Arrimar, ter plena confiança. 12—Possuia. 13—Frente de combate. 14—Acaba de encher (a vasilha) para evitar a fermentação ácida do liquido. 15—Pronome demonstrativo. 16—Comer (diz-se familiarmente, tratando com crianças). 17—Examinar, sondar por meio de tacto. 18—O chefe supremo da Igreja católica romana. 19—Data, época. 20—Lugar de embarque ou desembarque de passageiros ou mercadorias. 21—Semelhança, parecença. 22—Regressar, vir. 23—Volto. 24—Infinito dum verbo da terceira conjugação. 25—Aguarda, em esperança. 26—Move-se arrastando-se á maneira das serpentes. 27—A barba que se deixa crescer no queixo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 90

Ano sêco

A. SETTAS

Não terá nunca mais que recear estas sensações no estômago que lhe fazem temer a hora das refeições. A Magnésia Bisurada traz-lhe rápido alívio, neutralizando o excesso de acidez, que é na maior parte das vezes, a causa destas perturbações da digestão. Graças à Magnésia Bisurada, muitas vítimas dêstes incómodos podem agora saborear as refeições. Se sofre do estômago, compre hoje mesmo ao seu farmacêutico um frasco de Magnésia Bisurada, em pó ou em comprimidos o a digestão de outrora voltará.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias, em pó ou comprimidos, a 15$00 e 23$00.

RAPIDE

Barbeia melhor e mais rápido!

CALÇADO compre só da afamada «MARCA» SEVEN de LUXO

LISBOA

SAPATARIA «A DIPLOMATA» Rua do Loreto, 19

SAPATARIA CRISTAL Rua do Amparo, 22

SAPATARIA ROYAL Rua da Graça, 112

SAPATARIA LONDRINA R. Arco Marquês de Alegrete, 51

SAPATARIA EDEN R. Arco Marquês de Alegrete, 37

O Carnaval de Veneza apresenta os mais lindos brindes para o Natal e Ano Bom

Rua Aurea, 107

STOP

Papel de jornais

Vende a pêso. Tabacaria Madrid. Rua da Misericordia, 115.

COTRIM

NOVIDADES PARA HOMEN, ARTIGOS ESCOLHIDOS PARA BRINDES DE NATAL

LISBOA, RUA AUGUSTA, 173/PORTO, R. S.TO ANTONIO, 29

STOP

Sob o signo da precisão

ULTRA MODERNO com grossos cordões de seda

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica d. Necerk—Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

R. Nova de S. Domingos, 9. 1.º, ás 15 horas

Telefone 2 2626

ESPELHO CÔNCAVO

Carta aberta a um expedidor

Talvez como sinal dos tempos em que a espécie humana está revelando tão ferozes e selvaticos instintos, mais próprios dos bichos, nos aparecem, a cada passo e cada vez mais numerosas, tantas bichas.

Nas bilheteiras dos teatros e dos cinemas, em vários estabelecimentos para aquisição de certos generos, para o acesso a diversos transportes e meios de condução, á espera de nomeação para vários empregos e em tudo em que os pretendentes excedem o numero das coisas pretendidas.

Forma na verdade prática de evitar atropelos e questões, de meter um pouco de ordem em tudo e de respeitar os legitimos direitos dos que chegam primeiro, pena é que não se possa adoptar nas paragens de todos os «electricos», onde, a certas horas, o ingresso nos carros que aparecem na praça publica faz lembrar o mais renhido assalto a uma praça forte ou a assistência a um desafio de «box» ou de futebol.

No elevador da Glória, já de há muito que o sistema foi completado com o mais perfeito uso das senhas numeradas, que torna ainda o acesso do publico mais rigoroso e solene, com a lenta chamada dos numerosos candidatos ás culminancias daquela Glória, dando-nos, além disso, a impressão de que assistimos a uma extracção da lotaria, com a vantagem de avivar em muitos passageiros os frágeis conhecimentos da tabuada.

Ora, ultimamente, no alto do elevador de Santa Justa, onde o publico, para fugir aos apertões das paragens da Baixa, começou a afluir aos carros que do Carmo partem para Campolide e para Almirante Reis, o respectivo expedidor, para evitar que os atropelos das outras paragens se fossem reeditar ali, instituiu sensatamente uma volumosa bicha que ele cuidadosamente vai alinhando a dois de fundo, na mais perfeita ordem.

Com o nosso mais sincero aplauso por tão sábia medida, permitimo-nos, porém, sugerir daqui mais um alvitre, no intuito de completar o seu sistema e de o tornar ainda mais perfeito e mais eficaz.

Como os passageiros não têm todos o mesmo destino, porque tanto nos transportes como em tudo temos o destino marcado e uns vão para Campolide e outros para Almirante Reis, sucede que, ao chegar um carro, conforme a bandeira se muda para um ou outro dos destinos desejados, a respectiva bicha se movimenta e perde a sua ordenada integridade, porque os de trás têm de passar á frente daqueles que, perante um carro que lhes não convem, ficam impassiveis e a tapar o caminho dos que pretendem seguir.

Ora, parece-nos que êste inconveniente facilmente se resolveria e o sistema ficava então perfeito e á prova de todos os casos que podem pôr em risco o seu funcionamento se, em vez de uma bicha a dois de fundo, se formassem duas bichas em fila indiana, uma para cada carreira que se pretenda. Ou mesmo três, porque poderia ainda criar-se uma para aqueles a quem qualquer delas pudesse igualmente servir

E assim, conforme o carro fôsse para uma ou para outra zona, se movimentaria a bicha A, a bicha B, ou a bicha C.

Aí fica, portanto, o alvitre, apenas no desejo, que todos devemos ter, de auxiliar as boas ideias, tornando-as mais uteis e proveitosas.

Como esta instituição das bichas tende a generalizar-se, só há o inconveniente de termos dentro em pouco a impressão de que estamos a viver no Jardim Zoologico.

AUGUSTO CUNHA

A inteligência avaliada na data do nascimento

No «British Medical Journal» foi recentemente publicado um artigo, segundo o qual as experiências feitas recentemente em 3.361 escolas primárias, nas cidades de Bath e Somerset, confirmaram a teoria eugénica, há muito sustentada, de que as crianças concebidas nos meses do inverno são mais inteligentes do que as concebidas nos meses de verão.

A estatistica contém em si mesma elementos a considerar, mas, ao menos por enquanto, ainda a ciência não se dispôs a aceitar esta simples indicação como verdade incontestável.

Em todo o caso, está aberto o caminho para um novo ramo de investigações.

UM RETARDATÁRIO

Anoite estava fria e o jogador de xadrez resolveu ficar em casa. Sózinho, instalou-se diante do tabuleiro e começou a ensaiar a solução de problemas, sem dar conta do tempo que passava. Quando se levantou do passatempo e se dispuunha a ir dormir, reparou que já era dia e só faltava meia hora para a entrada no escritório. hegou tarde, mas logo ali inventou uma desculpa:

—Senhor director, queira desculpar, mas passei a noite com uma insónia terrivel e cheguei hoje um bocadinho fóra da hora...

—Está bem—retorquiu-lhe o director mal humorado.—Agora o que eu gostaav que o senhor me dissesse é a razão por que tambem não veio ontem e nem ao menos disse água vai...

Triologia de Natal

NASCIMENTO

Hoje, duma janela,
Olhei o nevoeiro.
Era um insulto á vida
E ao nascimento Dêle
A cortina descida
Do céu longinquo ao mundo!

Nem uma esrêla baça
Nem um charco a luzir.
Só a chuva miuda
A bater na vidraça
Desta pobre janela
Que não cheguei a abrir.

Aí vem o Natal!
O menino nasceu!
E nasceu para quê?
Que esperança nos traz
A sombra do menino
Que a névoa desfaz?

O MENINO INGRATO

Jesus! Abri-te os braços e gritei
Até já não ter voz nem ter palavra,
E afinal p'ra quê, se tu andavas
Ao longo dum caminho que não sei!

O MENINO MORTO

O Jesus morreu
Pregado na cruz.
Quem foi que traiu,
Quem foi que beijou
Na face Jesus?

Quem foi que esqueceu
Palavras de amor
Milagres divinos?
Quem foi que matou
O doce menino
Irmão dos meninos?

NUNO BERMUDES

magazine

Para se curar da lepra de que julgava sofrer um rei de França

banhava-se em sangue de tartaruga

Um quadro de Rubbens, existente no Castelo de Windsor, representando S. Martinho a cortar um pedaço da sua capa para assistir a um leproso

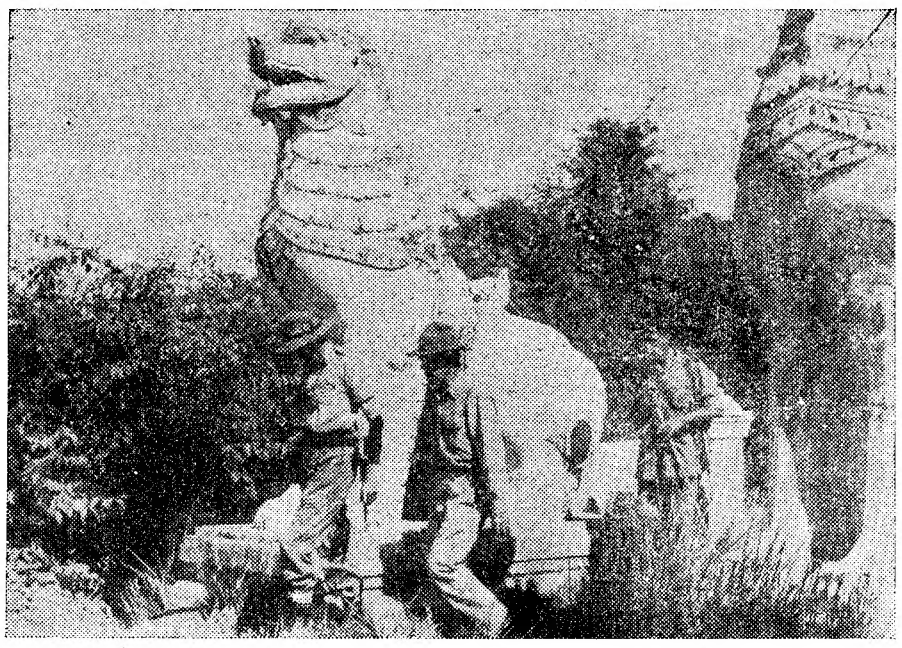
O mal da lepra é dos mais antigos que regista a história da medicina. Já a Biblia lhe faz referência e Celso, como Hipócrates, deixaram pormenorizadas descrições. A Idade Média, por seu turno, logrou também impressionantes testemunhos. Por essa época, a lepra estava tão disseminada que chegaram a contar-se 19 mil leprosários pelos diversos países. Por essa época, os leprosos, pelo horror que inspiravam ás populações, eram obrigados a usar um fato especial ou, por meio de campainhas, anunciar a sua aproximação.

Sôbre as origens da lepra, os especialistas mostram-se tão confusos como sôbre as origens de outras doenças. Alguns especialistas escreveram que o mal veio da China para a Europa, pois há um documento, de onze séculos antes da nossa era, que já lhe faz referência. Mas, pelos sulcos abertos em algumas velhas estátuas conclue-se que, na América, a lepra já existia antes da chegada dos europeus, assim como, mais recentemente, se descobriu no Egipto um papiro, da época de Ramsés II, no qual se cita um tratamento da época do rei Sapti, que se julga ter vivido 4.266 anos antes de Cristo.

Nos tempos modernos, o século XIII foi um periodo de grande intensidade na horrivel doença, o que, visto não haver duvidas do seu caracter contagioso, se atribue ás grandes expedições das Cruzadas. No século seguinte, proibiu-se em França a venda de carne de animais que tivessem sido criados perto das leprosarias. Alguns tratamentos poderão hoje—apesar da tragédia que os inspirava—fazer-nos sorrir. O famoso Luiz XI, rei de França, julgando-se leproso, banhava-se em sangue de tartaruga. Henrique XIII, suspeito dêsse mal, foi acusado de ter bebido, como remédio, sangue de jovens. Ainda em França, Luiz XIII, em vista da extensão da doença, fez fundar um sanatório privado para as damas da sua côrte.

O século passado é que marcou os primeiros grandes passos no caminho orientado da profilaxia—o isolamento dos doentes e a sua vigilancia por médicos. Actualmente, calcula-se que haja, por todo o mundo, três a cinco milhões de leprosos. A India, o Japão, a Indochina, e o Brasil são as regiões apontadas como as que fornecem o maior contingente de doentes.

O sueste europeu é, nosso continente, a região mais infectada pelo terrivel mal.



Os homens passam, as pedras ficam... Nêste cenário da Birmania, com o seu fundo denso de vegetação, dois generais americanos dos exércitos ali em operações cruzam quasi indiferentemente perante o famoso templo de Chinditt. Quantos seculos os contemplam?...

Cada vez mais depressa

mas até quando?

Cada vez mais depressa... Eis um apontamento das velocidades que o homem tem conhecido através da história:

A pé, a média era de 4 quilómetros á hora; a cavalo, 7 quilómetros; em bicicleta moderna, 20 quilómetros.

De comboio: em 1805, a média era de 9 quilómetros; em 1809, era de 45; em 1939, era de 130.

O primeiro automóvel, em 1890, fez, no percurso Paris-Lyon, a velocidade média horária de 3 quilómetros e meio; em 1900, atingia-se 66 quilómetros como supremo esfôrço; na actualidade, embora a velocidade média de turismo ande á volta de 70 quilómetros, chega-se com relativa facilidade ao dôbro.

Em 1908, o avião de Bleriot atravessou a Mancha a uma velocidade horária de 85 quilómetros; em 1925, os transportes aéreos continentais voavam a 160 á hora (velocidade comercial); em 1939, um grande quadrimotor de passageiros saltava de um continente para outro á média de 220, mas já então os aviões ligeiros, tipo caça, faziam velocidades de 750.

Hoje, essas coisas fazem parte, em certa medida, dos segredos de guerra. Mas os cacas chegam aos mil quilómetros á hora e não se sabe bem qual será a velocidade dos aviões estratosféricos.

Cada vez mais depressa. Muito bem. Mas onde estará o limite?.

ECOS

No «Daily Telegraph» de Londres vem publicada uma carta que transcrevemos, por ser oportuna e picante:

«Noto que o «Colliery Director» se tem queixado de se vêr como que submergido na neve, sob o pêso de documentos oficiais.

Este estado de coisas chegou a um tal ponto, no que me diz respeito, que fui obrigado a adoptar «medidas de protecção». A que eu achei mais efectiva foi, ao receber um impresso ou questionário, tratar de o arquivar em um arquivo especial. Verificar-se-á que de dez casos haverá nove em que nunca mais se ocuparão disso. Se o impresso ou questionário fôr de bastante importancia, a pessoa que o enviou fará segundo pedido para que lhe seja restituido.

Tenho verificado que êste modo de proceder me tem poupado muitas horas nos ultimos anos, e tem provado que em muitos casos a remessa dêstes questionários era desnecessária».

Cá e lá más fadas ha: napausada, calma e utilitaria Inglaterra a «papelada» cresce assustadoramente. Como acabar com ela? Não nos sentimos com animo para responder a esta pregunta.

Como, porém, vivemos numa época em que as esperanças se multiplicam, esperemos que, acabada a guerra, udo volte á normalidade. Não é isto que acontece com os rios que, por ocasião das cheias, trasbordam, mas depois regressam a pouco e pouco ao seu leito?

■

O orçamento geral do Estado, hoje publicado nos jornais da manhã, acusa um «superavit» de 900 contos. O «déficit» não tem existencia nas nossas finanças—o que nos tempos que vão correndo tem fóros de milagre. Quasi por toda a parte, «improvisa-se» dinheiro, conforme as necessidades. Entre nós, as contas publicas são exemplo de prudencia, de cautela e de rigorosa administração. Ha quem afirme, sentenciosamente:

—«O Estado está rico e a Nação pobre».

Se as cousas financeiras corressem á matroca, a Nação seria pauperrima e o Estado pedinte.

■

Segundo os registos do «Observatorio Dom Luiz», o frio intensissimo dos ultimos dias é absolutamente normal. E' possivel, mas a sensibilidade das pessoas tambem é um factor importante.

Ha quem suporte as baixas e as baixissimas temperaturas sem se queixar, o que não acontece com os friorentos.

Para certas senhoras que tudo sacrificam á moda e á elegancia, o frio e a neve carecem de qualquer importancia, visto que para elas só uma cousa conta—a graça e a amplidão do seu decote. Chama-se isto, segundo um cronista celebre, o martirio por gosto.

■

Lloyd George, após 54 anos de actividade governativa e parlamentar, regressa á vida tranquila do seu lar, por conselho dos medicos. Serviu a Inglaterra honradamente, patrioticamente. O seu nome é a sua maior fortuna. Ocupará na historia um lugar de varão ilustre, como os herois de Plutarco. Na solidão em que vai viver, longe dos homens e das ambições, Lloyd George dirá consigo:

—«Perdi muitas ilusões, mas isso nada vale, se penso na patria que servi e amei».

«Onde cantam canários
não podem cantar pardais» !

Uma sensacional entrevista com o dr. Ramada Curto sobre o actual momento do nosso teatro. Leia amanhã «Vida Mundial Ilustrada», uma revista como não há outra em Portugal!

A Fundição de Oeiras
foi hoje visitada
por um representante do Chefe do Estado

Na Fundição e Construção Mecanica de Oeiras, realizou-se hoje uma homenagem aos seus administradores, srs. drs. Antonio Centeno e José Cabral e John Stoop. De Lisboa, seguiram, em comboio especial, ás 14 e 20, vários convidados, que foram recebidos, na estação de Oeiras, pelos directores da fábrica, e a respectiva banda, que executou o hino nacional á chegada do sr. general Amilcar Mota, que representava o sr. Presidente da República.

Após uma visita á exposição de trabalhos executados nas fábricas, realizou-se, no salão de festas, uma sessão solene, a que presidiu o sr. general Amilcar Mota, que sentava a seu lado os srs. dr. Antonio Centeno e John Stoop. O sr. dr. José Cabral não pôde comparecer por se encontrar doente. Na tribuna tomaram lugar as autoridades locais e convidados de honra e, na sala, todo o pessoal e suas familias.

Falaram, em primeiro lugar, o sr. dr. Antonio Centeno, que, em nome do conselho de administração, saudou o Chefe do Estado, na pessoa do seu representante; eng. Garcia Costa, que recordou anteriores visitas do Chefe do Estado e disse do desenvolvimento da fábrica, da importancia da assistencia que presta ao pessoal, entre a qual se contará, em breve, um bairro operário; e, em nome do pessoal, solicitou a concessão da Ordem de Cristo para o seu administrador, sr. Stoop. Este, por sua vez, muito comovido, agradeceu os testemunhos de todos os presentes e dirigiu algumas palavras aos operários, dizendo-lhes que a festa substitue as que, antes da guerra, era costume ali realizar na actual época do ano.

O Natal dos filhos
dos empregados
da União Eléctrica Portuguesa

Foi verdadeiramente brilhante e expressiva a festa do Natal dos filhos dos empregados da União Electrica Portuguesa, que ontem se realizou em Setubal e a que se associaram, na mais franca confraternização, centenas de familias dos operários, empregados e dirigentes daquela importante sociedade.

A's 14 e 30, no teatro Luiza Tody, que estava repleto, realizou-se um colorido espectáculo, cujo programa foi preenchido pela representação de duas comédias e de um animado acto de variedades, tudo interpretado, ensaiado e dirigido por pessoal da U. E. P.

Num dos intervalos, as esposas dos srs. engenheiros Paulo de Barros e Mamede Fialho, directores da sociedade, Henry Perron, Armando de Medeiros, e de Jorge Monteiro Pinto, chefe da contabilidade e de João Fontainhas e José Fernandes, empregados dos escritórios de Lisboa, fizeram a distribuição de milhares de brinquedos e de centenas de pacotes de dôces aos filhos dos empregados, de tôdas as categorias, o que provocou entusiasmo natural entre a petizada e familias.

Entre calorosas ovações, foram então chamados ao palco os directores da U. E. P., srs. eng. Paulo de Barros e Mamede Fialho, a quem todos os operários tributaram carinhosa e expressiva manifestação de simpatia e de agradecimento por tão agradável festa. Foram também distinguidos com aplausos os srs. eng. Medeiros—que foi quem montou o espectáculo—e outros engenheiros e chefes de serviço.

A' noite, a festa prosseguiu com um baile de confraternização, que se prolongou até de madrugada.

O Socorro de Inverno
Resgate de penhores

Amanhã, das 11 ás 17 horas, só devem comparecer a entregar cautelas, na Direcção Geral da Assistencia, os habitantes das seguintes freguesias: Olivais, Santiago, Santo Estevão, S. Cristovão e S. Lourenço, S. Miguel, Sé e S. João da Praça.

Desapareceu
o general
que comandava
a resistencia nipónica
na ilha de Leyte

Q. G. DE MACARTHUR, 28.—A aviação aliada atacou mais uma vez, no dia 26, o aeródromo Clark, principal base nipónica ao norte de Manila, abatendo 13 dos 20 aviões japoneses que tentaram a intercepção. Os americanos perderam 1 aparelho.

No dia de Natal, os japoneses perderam 39 aviões, 30 no solo e 9 foram abatidos em ataques aéreos.

Durante as operações na ilha de Leyte, na terça-feira, foram mortos 827 japoneses. O ultimo facto das fases finais das operações em Leyte é o desaparecimento do general Suzuki, comandante do 35.º Exército japonês. Foi visto pela ultima vez em Valência e parece que êle abandonou as suas tropas. Os ataques habituais contra os aeródromos de Visayan e Mindanau foram realizados por aviões pesados e bombardeiros médios americanos, emquanto aparelhos «Liberator» lançavam 160 toneladas de bombas nos aeródromos de Borneo.—(R.).

O ataque a Tóquio

WASHINGTON, 28. — Anunciou-se que Super-Fortalezas causaram incêndios na fabrica de aviões Musashima e noutros objectivos da cidade de Tóquio.

O comunicado do Departamento da Guerra diz que o ataque foi levado a efeito por uma fôrça média.—(R.).

Ataque a Manila

WASHINGTON, 28—O Departamento de Guerra comunica que bombardeiros e caças bombardeiros, com bases na ilha de Mindoro, atacaram esta manhã, tempo local, importantes instalações japonesas em Manila e noutros pontos da ilha de Luzon, nas Filipinas.

O ataque foi muito concentrado e no mesmo tomou parte grande numero de aparelhos, que lançaram um pêso considerável de bombas sôbre aeródromos, depósitos de munições, de viveres e de petróleo, estaleiros de reparações navais, aquartelamentos e outros objectivos que sofreram estragos consideráveis. Atearam-se grandes incêndios, elevando-se os rôlos de fumo provocados pelos mesmos a uma enorme altura.—(U. P.).

Três contratorpedeiros japoneses afundados

Q. G. DE MACARTHUR, 28—Navios de guerra japoneses metralharam as posições americanas em Mindoro, na sexta-feira, mas foram repelidos.

Unidades navais e aereas americanas afundaram três contratorpedeiros nipónicos e atingiram um cruzador e um couraçado—(R.)

A ALEMANHA
não perde a guerra

Carlos Setra publica com êste titulo, no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera», um interessante artigo, intitulado «A Alemanha não perde a guerra».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 21276).

O chefe do distrito escutando a sau

O governador civ
visitou esta manhã
as Ofici

O sr. governador civil de Lisboa, acompanhado de sua esposa, sua mãe e seu secretario, sr. comandante Castro Rodrigues, visitou hoje, de manhã, as instalações das Oficinas de S. José,—aos Prazeres—cuja obra benemerente muito bem conhece.

O sr. comandante Nuno de Brion foi recebido pelos revs. padres Hermenegildo Carrá, superior das Obras Salesianas em Portugal e Paulo Colussi, director das Oficinas; padres e professores e senhoras da Comissão da Associação Nossa Senhora Auxiliadora.

A CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS
para passageiros dos «eléctricos»

A Sociedade Propaganda do Livro requereu em tempos, como noticiámos, á Camara Municipal, licença para construção de abrigos, destinados aos passageiros que esperam a chegada de carros «electricos», em diferentes pontos da cidade. Nesses abrigos seriam instalados, segundo o projecto, «stands» para a venda de livros e outras publicações. Segundo um despacho da competente repartição municipal, «apenas é de considerar a construção de abrigo na avenida Antonio Augusto de Aguiar, onde, porém, as previstas alterações no perfil transversal da citada avenida poderão determinar necessidade da sua demolição, num prazo ainda não definido, mas certamente superior a 1 ano. Outros locais, onde pode ser levada a efeito a construção de abrigos, são os seguintes: praça do Areeiro, tôpo Norte da placa central; largo Dr. Afonso Pena, onde está a cabine do expedidor; e praça Afonso de Albuquerque, na placa onde está situada a paragem do «terminus». Na hipótese de concordancia sobre as localizações referidas, o Municipio procederá ao estudo da forma de regular a construção e exploração dos abrigos.

SMARTA

Em virtude do exito absoluto obtido no dia de Natal, cujos Salões se encheram por completo com a melhor frequência dos Restaurantes de Lisboa, o seu chefe de cozinha, cujo nome tem sido anunciado várias vezes nêste jornal, organiza para o dia 31 do corrente e dia 1 de janeiro (Ano Novo), duas ementas totalmente diferentes e de requintado sabor.

Por isso, pede-se aos Ex.mos clientes, para maior comodidade, que reservem as suas mesas.

Amanhã, sexta-feira, ao almôço:
Bacalhau á Lyonêsa
Goulasche á hungara
Maçãs assadas á tirolesa

GABARDINES
O MAIOR DE TODOS OS SORTIDOS
POR MENOS 30 A 50 %
CASA INGLESA
EM LISBOA—Rua de Santa Justa, 95, 1.º (Esquina da Rua do Ouro)—Telefone 2 1758
NO PORTO—Rua de Santa Catarina, 84 (Esquina da Rua Passos Manuel)—Telefone 6645

Joias e pratas usadas
Compra e troca aos melhores preços do mercado a
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. R. da Betesga)

Barbosa, Esteves & C.ª
Proprietários do
MERCADO INTERNACIONAL DE JOIAS
293, Rua da Prata, 295
Cumprimentam todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes Boas Festas e um Novo Ano muito próspero.

AGENDA DO MOTORISTA
A' venda em tôdas as Livrarias
1 volume de 480 páginas..... 30$00

A correcção e escrúpulo, a prontidão no p
cionais na
ULTRAM
Efectue nela os
Capital e reservas, Esc. 63.077.073$75 — Sini
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio pr

ndo a saudação que lhe foi endereçada

civil de Lisboa

anhã

Oficinas de S. José

No salão do teatro, realizou-se uma simples sessão de boas vindas, iniciada pela banda de musica que tocou uma marcha.

A aluno José Maria Marinho leu uma saudação e referiu-se, em especial, á acção de caridade que o sr. governador civil de Lisboa está a promover em auxilio das crianças pobres da capital.

O padre Carrá disse que a visita do sr. comandante Nuno de Brion constituia uma honra para as Oficinas e agradeceu todo o auxilio prestado.

Depois da banda ter executado o hino nacional, iniciou-se a visita ás varias instalações, tais como capela, oficinas de alfaiataria, onde 18 rapazes e um mestre estão a confeccionar 170 fardamentos para os alunos internos, que serão estreados em 31 de Janeiro, quando da festa de S. João Bosco; sapataria, encadernação, tipografia e Casa de Ex-Alunos, recentemente inaugurada e que tem por fim reuni-los depois das horas de trabalho.

O sr. governador civil visitou ainda uma sala onde se encontra um grande e lindo presepio, com engenhos que dão movimentos a azenhas, águas em lagos e tonalidades de luz, e que se encontra patente ao publico todos os dias das 10 ás 17 horas.

Terminada a visita, o sr. comandante Nuno de Brion agradeceu as atenções recebidas e prometeu interessar-se por aquela obra, na medida das suas possibilidades.

Rapariga ultrajada

matou a tiro

o seu galanteador

ALVERCA DO RIBATEJO, 28—(Pelo telefone). — Deu-se ontem, ao cair da noite, próximo desta vila, um crime de morte, de que foi vitima um galanteador de mau caracter. Um individuo, de nome Manuel Moedas, namorou, durante algum tempo, Elvira da Conceição, de 20 anos, do lugar do Pardieiro, freguesia do Calhanduriz, concelho de Vila Franca de Xira. Ao fim de três anos de namora, que chegou á convivencia, o Moedas abandonou a Conceição, que já então andava a tratar dos papéis para o casamento, e casou com outra mulher. Para cumulo, quando ambos passavam pela Conceição, o Moedas troçava dela.

Farta de sofrer e ser vexada, a pobre rapariga muniu-se de uma arma caçadeira e, ontem á noite, próximo de um pinhal, aguardou a passagem do Manuel Moedas, sôbre o qual desfechou dois tiros que o mataram. Após o seu alucinado acto, a rapariga foi entregar-se á prisão.

O corpo aguarda a chegada das autoridades para ser removido para o cemitério.

dão no pagamento das indemnizações são tradi-

AMARINA

nela os seus seguros

$75 — Sinistros pagos até 1943, Esc. 68.671.809$70.

Edificio proprio)—Telef. 23348 (2 linhas) Estado 205

A ofensiva

alemã

deve ter demorado

por mais seis meses

o termo da guerra

LONDRES, 28—O correspondente do «Daily Mail», em Nova York, conclue, depois de um cuidadoso estudo da situação militar, que todos concordam— técnicos militares, parlamentares e jornalistas — que a ofensiva alemã veio, provàvelmente, demorar de três a seis meses a data da vitória.

O director da Junta de Produção de Guerra, J. A. Krug, declarou ontem em Filadélfia: «Supômos que a guerra na Europa prolongar-se-á para além de agosto próximo».

Altos funcionários do govêrno e autoridades financeiras declararam ontem em Washington que o esfôrço de produção dos Estados Unidos não pode diminuir até 1947 em consequência da situação militar dos Aliados ter piorado. Todos os planos do ano passado se baseavam na presunção de que a guerra com a Alemanha terminaria nos principios de 1945. Mas, agora, calcula-se que ela deve prolongar-se até o outono do próximo ano. — (Reuter).

Diplomatas hungaros

que se ligam ao govêrno instalado em Debreczen

ZURICH, 28—A legação da Hungria em Berne enviou um telegrama, via Moscovo, exprimindo a sua adesão ao novo govêrno hungaro de Debreczen. O telegrama é também firmado pelos consules gerais hungaros em Zurich e Genébra, pelo adido militar e pelos conselheiros comerciais da legação.—(Reuter).

PÔRTO BRANDY

BARROS

Agentes depositários:

Aragão & Simões, L.da

Rua do Almada, 47-49

LISBOA Telef. 2 5611

Agentes-depositários:

ARAGÃO & SIMÕES, LDA.

Rua do Almada, 47-49

LISBOA TELEF. 2 5611

MONTIL

R. MORAIS SOARES, 95-B

Elegante sortido de artigos de OURIVESARIA, JOALHARIA e RELOJOARIA

Os Proprietarios da Antiga Ourivesaria

MOITINHO

67 — RUA DA PRATA — 69

Cumprimentam todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes Boas Festas e um Ano Novo muito próspero.

De Gaulle

assistirá

ao proximo encontro

Churchill-Roosevelt-Estaline?

WASHINGTON, 28—O Departamento de Estado anunciou que a França se reunirá oficialmente ás Nações Unidas no dia de Ano Bom, quando o novo embaixador francês, Henri Bonnet, assinar a declaração das Nações Unidas, em nome da França, no Departamento de Estado, em presença de 35 delegados de outras nações unidas.

A declaração, que inclue a adesão aos principios da Carta do Atlantico, contém o compromisso de não fazer um armistício ou paz separada e de empregar todos os recursos contra o inimigo. A assinatura formal da declaração, por parte da França, foi adiada até agora por causa de o govêrno de De Gaulle não ser reconhecido por todas as Nações Unidas.

Este passo é tido nesta cidade como mais uma base para o restabelecimento da França e a sua entrada para o grémio das grandes potências. Não se sabe ainda se a França será reconhecida já como uma das principais potências de Dumbarton Oaks ou se tal reconhecimento será adiado. Em Dumbarton Oaks concordou-se que a França, «a seu tempo», seria incluida entre as nações com direito a um lugar permanente no conselho de segurança internacional.

No caso de esta medida ser tomada antes da próxima conferência de Roosevelt, Estaline e Churchill, é possivel que De Gaulle se reuna com os três, pois se julga que o assunto do conselho de Segurança Internacional será um dos principais a tratar.—(R.).

OS TRÊS GÉMEOS

continuam bem

Continuam de excelente disposição os três gémeos ontem nascidos, como referimos, em uma enfermeira dos Hospitais Civis. O grupo «Os Josés» esteve a visitar os três pequenos e resolveu tomar um á sua protecção, que, como se calcula, receberá o nome de José e será apadrinhado por um dos componentes do grupo.

MOTORISTAS!

ATENÇÃO!

Um livro que vos interessa

Acaba de ser posta á venda, em todo o país, a Agenda do Motorista—ou seja o «diário» completo do funcionamento de todos os motores até 200 cavalos, incluindo as regras de condução, conservação e remédio para as avarias, tabelas dos pesos e medidas e sua conversão indispensável ao bom aproveitamento económico e técnico das instalações e transportes a motor.

Esta utilissima Agenda do Motorista contém ainda, a abrir, uma interessante «Idea sumária do funcionamento das máquinas de combustão interna», que se apresenta ilustrada com esquemas muito perfeitos dos motores e seus elementos constitutivos, que auxiliam completamente a compreensão do texto.

Um volume de 480 páginas, ao preço de 30$00.

Edição muito cuidada da Livraria Luso-Espanhola, rua Nova do Almada, 88, Lisboa. Telef. 2 4917.

EM 3 LINHAS

///

Em Aguiar da Beira, á feira quinzenal, que se devia ter efectuado no domingo, não compareceu um unico feirante, pois a neve atingira um metro de altura.

///

A assembleia geral da Sociedade de Geografia reune-se em 18 de janeiro para eleger o seu novo presidente, em sucessão do falecido conselheiro João de Azevedo Coutinho.

///

No Funchal esteve exposto durante o periodo de Natal um presépio do seculo XVI, unico especime daquela época conhecido na Madeira.

///

A Camara Municipal de Ponta Delgada publicou agora um volume, edição comemorativa do 1.º centenario do nascimento de Teofilo Braga.

///

No principio de outubro o activo de todos os Bancos e caixas económicas do país ascendia a 16 milhões e meio de contos; o passivo (depósitos) ultrapassava, porém, 24 milhões e meio de contos.

///

A Sociedade Propaganda de Portugal inaugura depois de ámanhã, ás 15 e 30, com a assistência do sr. dr. Marcelo Caetano, a sua nova secção de notícias telegráficas para as colónias.

///

Foi criada uma legação de 2.ª classe na Turquia, com sede em Ankara, e cuja dotação anual é de 112 contos para despesas de representação.

///

De futuro não poderão ser directores dos grémios da lavoura as pessoas que tenham com outro director mais votado ou mais velho parentesco até ao 3.º grau.

Mello, L.da

JOALHEIROS

Rua Augusta, 189.

DAVID KIT

PELES

Maior e mais fino sortido

Av. Conde Valbom, 18, 1.º—Tel. 48089

O PÔRTO PRECISA UM JORNAL DA TARDE

A Tarde

SAIRA NO DIA 6 DE JANEIRO DE 1945

IMPORTANTE

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA, com meio século de existência, tem como lema bem servir e assim aproveita a época festiva para brindar todos os sus exm.os clientes com uma lembrança, em conformidade com as compras que fizerem.

R. da Prata, 257 (Esquina R. Sta. Justa)

Automóveis de aluguer

ALUGAM-SE A 3$00 O QUILÓMETRO

RUA ANDRADE CORVO, 4 e 6

Uma meia meia feita
Outra meia por fazer
Se as não comprar nesta casa
Muito terá que coser.

MEIA DE VIDRO

R. AUGUSTA-158—LISBOA

AGENCIA MAGNO

REGISTADO

FUNDADA EM 1874

Funerais, trasladações, embalsamamentos, transportes e artigos fúnebres

A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

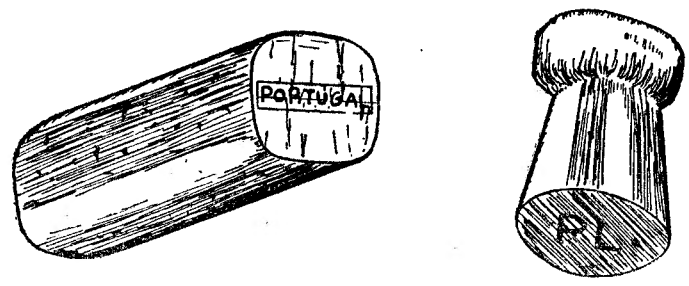
52-A, Rua de Santa Marta, 56-A

Telefones: P. A. B. X. 43180 - 43189
62772 CC-22

LISBOA

Persio, Ld.ª

Fabricantes e Exportadores de Cortiça



Cortiça em prancha — Quadros — Discos

ROLHAS «champagne» de 1 e 2 peças
» de farmacia
BATOQUES para casco, etc.

Executam todas as encomendas com a maior rapidez e perfeição

— ENVIAM-SE AMOSTRAS —

Praça David Leandro da Silva, 28-1.º Dt.º

Telefone P. B. X. 38-286 Lisboa

Saúda os seus Ex.mos Clientes, desejando-lhes um Novo Ano cheio de prosperidades.

GERMANO SERRÃO ARNAUD

VAPOR PARA

HAIFA

(DIRECTO)

A sair na primeira semana de Janeiro

RECEBE CARGA

PARA TRATAR:

AV. 24 DE JULHO, 2, 2.º

Telefones: 20214-15

Em todas as festas

"ASSIS-BRASIL"

ESPUMANTE NATURAL

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

Rêde

VENDO 30 CABOS DE 30/12 EM BOM ESTADO.

Telefone 2 1016

BASILISA PEDROSA
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4. — Tel. 2 9607

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

O «REVEILLON»
no Casino Estoril

Com o fim do mês, aproxima-se a grande festa tradicional do Fim do Ano, no Casino Estoril, onde todos os anos se reune uma enorme assistencia elegante.

Tudo ali se junta, para festejar a passagem do Ano Velho para o Ano Novo, com alegre entusiasmo, o que lhe dá assim uma nota viva de extraordinaria animação.

Haverá duas esplendidas orquestras que tocarão alternadamente, durante toda a noite. O trajo é de «soirée».

De tarde, ha uma festa, para as crianças, com cinema e variedades.

O «Retiro da Bairrada»
(em Benfica)

Marquem a vossa mesa para a passagem do ano e Ano Novo.

Façam as vossas encomendas de leitões pelo telefone 5 8116 e nas casas revendedoras.

Não se esqueçam que a procura é grande.

T. S. F.

Reparações em toda a classe de receptores por muito difíceis que sejam, executam-se na bem conhecida

ELECTRO-LISBOA, L.DA

Basta telefonar e, sem mais incómodos, V. Ex.ª receberá o seu Rádio devidamente afinado

ORÇAMENTOS GRATIS

246, 248, RUA AUGUSTA — Tel. 20568

PEDAGOGIA SOCIAL

A soma e a unidade

Em todo o sistema filosófico, ou doutrina determinadamente política, o individuo possue sempre o seu lugar e responsabilidade, mesmo que a sua existência seja diluida no agregado social que o comporte. Sejam a familia, a autarquia, o sindicato, a nação, a base dessa organica, nenhum dêstes instrumentos de cooperação pode prescindir do individuo, como capacidade actuante ou consciencioso cooperador, ainda que se duvide das virtudes do homem como unidade de fundamental valia.

A sua existência não pode ser ignorada porque as sociedades não são mais que meras somas de individuos; e as somas não permanecem constantes, qualquer que seja o numero de parcelas e o valor que a elas seja atribuido. A não ser que estas sejam zero, que dão soma desprezivel, o total valoriza-se sempre mais quanto maior fôr o numero de unidades a reunir. Atenhamo-nos, porém, no facto da valorização social não advir só da quantidade mas, basilarmente, da qualidade das unidades componentes.

Sem nos devermos enganar pelas aspirações ideais, temos de convir que se a máquina sómente é considerada perfeita quando as suas peças o são igualmente e em harmonia trabalham, também o agregado social, tendente ao aperfeiçoamento, impõe sanidade aos individuos que o formem—sanidade que envolve consciência das funções que lhe forem próprias, consciência que só pode ser adquirida pela educação das suas faculdades. Se é legitimo, como é, exigir dêles o cumprimento de deveres, há que instrui-los para a execução eficiente dessas obrigações—não só para uma expressão social mais significativa, como até por defesa egoista, já que o merecimento de qualquer agregado humano é indice qualificante de harmonia de acção e das aproveitadas aptidões dos seus componentes.

E se valorizar o individuo constitue uma necessidade, esta necessidade ergue-se em imperativo dever, seja qual fôr o conceito dessa finalidade e o método empregado para o conseguir.

Importa sempre, pois, salientar o beneficio social de aproveitar, estimular e educar as qualidades do individuo, dando-lhe valor real, e de repetir o juizo salutar de que a Nação se ilustra, enriquece e cumpre, dando expressão apreviavel ás faculdades morais, intelectuais e fisicas do homem.

Do homem, tomado, de preferencia, em criança. Criança que a sociedade tem de chamar a si, tornando-a útil; que tem de abrigar, alimentar e educar para que não venha a constituir-se em instrumento de indisciplina e desequilibrio; que tem de proteger dos agentes maléficos do espirito e das doenças do corpo; que tem de defender da miséria e dos ambientes perniciosos. E evitando o mal sempre que fôr possivel, porque o remédio nem sempre cura, como nem sempre, sequer, atenua as ruindades que pretende exterminar; mesmo quando a terapeutica fôr qualificada de perfeita, de única panaceia salvadora, já que o mais-valia prevenir-que-bem fiar tem—por velhissima experiência, embora nem sempre observada—adquirido fôro universal de lição-mestra, de norma de exemplar virtude.

Mais instrução, mais saude, mais amplitude e segurança de consciencia para cada um, e melhor será o ambiente em que se tenha de viver.

Melhor e mais consolador.

A. C.

PARA OS NOSSOS POBRES

Com destino aos pobres protegidos pelo «Diario de Lisboa», recebemos e agradecemos os seguintes donativos: Brito Machado, 10$00; C. L., 10$00.

CHEGARAM A AVEIRO
dois arrastões com bacalhau

AVEIRO, 28.—Procedentes dos bancos da Terra Nova e Groenlandia, via Leixões, entraram no porto de Aveiro os arrastões «Santa Joana» e «Santa Princesa», da Empresa de Pesca de Aveiro, Ld.ª. O primeiro traz 11 mil quintais de bacalhau, e o segundo 15 mil.

—Com a costumada animação, iniciaram-se as tradicionais e tipicas entregas dos ramos. Acompanhada de uma banda de musica, saiu a confraria do S. S. da Gloria, que percorreu as principais ruas da cidade. Nos próximos dias 1 e 5 de janeiro, realizam-se, respectivamente, as entregas das confrarias do Senhor do Bemdito, da Vera-Cruz e Senhor Jesus, da Gloria. Estas festividades—unicas no país—são promovidas desde recuados tempos pelos irmãos das confrarias, denominados «parceiros», e a transmissão do ramo chega a fazer-se, durante dezenas de anos, entre as diversas gerações da mesma familia.

—Na casa da Mocidade Portuguesa começaram a ser fornecidas, diariamente, pelos filiados pobres da Escola Comercial e do Centro Extra-Escolar n.º 3, cêrca de trinta refeições quentes.

Ordem dos Advogados

O Conselho Geral, na sua ultima sessão, marcou o dia 4 de janeiro próximo, pelas 17 e 30, na sede da Ordem, para a posse do presidente e dos Conselhos Superior e Geral ultimamente eleitos. A posse dos demais Conselhos efectuar-se-á no mesmo dia, nas respectivas sedes, á hora que os seus presidentes designarem.

LOBOS NO POVOADO

ENTRE-OS-RIOS, 25—Devido á escassez de alimento e ao frio, continuam os lobos a causar grandes prejuizos no gado lanigero.

Há dias, coube a vez ao rebanho do sr. Caetano Cardoso, da freguesia de S. Pedro, que deplora a perda de 7 ovelhas, que não regressaram ao seu redil.

RELÓGIOS A PRESTAÇÕES

Quere um bom relogio?
Quere um consêrto feito no seu relógio?
Quere andar a horas certas na vida?
Todos os seus desejos serão satisfeitos na

OURIVESARIA MORAIS

Rua Nova do Almada, 98 Telef. 2 7662

RESERVE UM ESPAÇO NA SUA DESPENSA PARA MAIZENA

Se não pode obter sempre MAIZENA DURYEA no dia em que a precisa, é porque ela é fabricada por uma das firmas que ajuda os Estados Unidos a alimentar os seus aliados combatentes. Portanto, reserve para ela aquele espaço na sua despensa. O seu fornecedor pode receber uma nova remessa a todo o momento.

E não se esqueça, quando vier a Paz, e a navegação voltar a fazer-se normalmente, MAIZENA DURYEA estará novamente sempre á vossa disposição — para ajudar a fazer os seus môlhos e sopas macias e deliciosas.

MAIZENA
DURYEA

FABRICADA NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA PELA
CORN PRODUCTS REFINING COMPANY, NEW YORK

CAVES DA CURIA

recomendam a V. Ex.ª os espumantes naturais

Espumante Brasil
Damery
Lucien Boisecker
Reserva Junqueiro

R. do Loreto, 34-s/l. — Tel. 2 3823
LISBOA

VINHOS DE MONÇÃO L.DA
ALTO-MINHO

Telefone 27 MONÇÃO

Engarrafam os melhores vinhos da Região

AGENTES DISTRIBUIDORES

EM LISBOA:
Oliveira & Torroais, L.da
R. S. Mamede, 87 (ao Caldas)
TEL. 2 1254

NA COSTA DO SOL:
Est. J. Paulino de Almeida
MONTE ESTORIL

Quando V. Ex.ª pede...

Pôrto «NOGUEIRA»

revela-se conhecedor do que de excelente existe em vinho do Porto.
Depositario: J. MOURA.
R. Maria Andrade, 43, s/c
Tel. 48663

RELOGIOS SUIÇOS

Afiançados, de todas as marcas, a baixos preços

PEIXOTO & JARDIM, LD.A
Rua da Palma, 14 e 16
Tel. 2 8582

TRANSFORME A SUA ESCRITA
PARA FÔLHAS SÔLTAS

Se usa um livro encadernado ou o incómodo livro de parafusos, substitua-o pelo n/ sistema mecânico de fôlhas sôltas «NACIONAL».

Grande capacidade — Fácil manejo — Segurança — Longa duração

Visite o nosso Stand:

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, L.DA

P. dos Restauradores, 53-1.º andar
Tel. 24986

NO PORTO:
Ed. Pinheiro Tôrres & Irmão
R. dos Clérigos, 44
Tel. 7171

Nova concepção de arte e técnica realizada pela marca de ALTA CATEGORIA.

UNIVERSAL

AERO - COMPAX, UNIVERSAL, é um moderno cronógrafo que fixa a hora da partida de uma viagem ou de um encontro.

Peça prospecto descritivo ao seu relojoeiro e consulte-o sôbre o valor prático do original cronógrafo AERO-COMPAX UNIVERSAL.

Homem! Não pense mais. Trago-lhe

BRANDY CORRÊA RIBEIRO

E' o melhor.

Peçam em todos os estabelecimentos

Depositário em Lisboa

CARLOS CALDERON DINIZ

Alameda D. Afonso Henriques, 76-A

Telefone 49574 LISBOA

Emprêsa Insulana de Navegação

O paquete

«Carvalho Araujo»

Para a Madeira e Açores

sai no dia 30 de Dezembro às 15 horas.

AVISO:—Os liquidos, cargas d'estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 27 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 28.

Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Os srs passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira da Gare Maritima até ás 15 horas do dia 29 a-fim de serem verificadas.

O navio procede ao seu carregamento na Gare Maritima.

Previnem-se os senhores passageiros que a viagem seguinte para a Madeira e Açôres só se efectua no dia 23 de janeiro.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes, trata-se na Rua Augusta, n.º 152 Tel 2 0216

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, 2, 2.º

Telef. 20214/15.

OS AGENTES EM LISBOA

GERMANO SERRÃO ARNAUD

NO PORTO

J. T. PINTO DE VASCONCELOS, LTD.

PELES

LIQUIDAÇÃO COMPLETA

Casacos, capas, golas, raposas Confecção de todos os generos e qualidades a

PREÇOS BARATISSIMOS

Veja e acreditará!!...

Fabrica: RUA ST.º ANT.º CAPUCHOS, 68/74

R. DOS DOURADORES, 159, 1.º

Telef. 27770

Carrinhos para Bébé E BRINQUEDOS

VENDAS A PRESTAÇÕES

MALAS PARA SENHORA, grande sortido dos mais recentes modêlos—GABARDINES, CAPAS, SOBRETUDOS, MALHAS.

SAPATARIA—CAMISARIA—PASTAS—CANETAS

T. S. F., em 12, 18 e 24 meses

PERFUMARIA NELO

PERFUMARIA DE ALTA CATEGORIA—VENDA A PÊSO

HAVANEZA VALMOR

Avenida Visconde Valmor, 61-61-C Telefone 51819

PAULO & GOMES—RELOJOARIA VALMOR

Avenida Visconde Valmor, 60-A

Relógios, ouro, prata e joias Visitem os nossos estabelecimentos. As melhores condições, os melhores preços

A CANADÁ

Peles e confecções. Malas, pastas e outros artigos. Não comprem sem visitar esta casa

RUA DA PALMA, N.º 30

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Consertam-se Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por tecnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, valvulas, pistons e todas as pecas sobressalentes

PAPELARIA da MODA

167-R. DO OURO-173-LISBOA

Para vista cansada, miopia, estigmatismo e cataratas

AVIAM-SE RECEITAS MÉDICAS

Casa que mais barato vende

SILVA OCULISTA

R. da Madalena, 199, 2.º

Foram eleitos

os novos corpos gerentes

da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa

Reuniu-se ontem a assembleia geral da Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa de Lisboa, que aprovou o orçamento da receita e despesa para 1945 e elegeu os novos corpos gerentes, que ficaram assim constituidos:

Direcção—Efectivos: presidente, Cristiano Lima; secretário, Artur Portela; tesoureiro, Julio Marques da Costa; 1.º vogal, Felix Correia e 2.º vogal, José Safera Costa.

Suplentes: presidente, Alfredo Marques; secretário, Afonso Serra; tesoureiro, Angelo Pereira; 1.º vogal, João Leal da Silva e 2.º vogal, Cesar dos Santos.

Conselho fiscal—Efectivos: presidente, dr. José Pontes; secretário, Julião Quintinha e relator, dr. Mário Neves.

Suplentes: tesoureiro, Rogerio Perez; secretário, João Viana de Almeida e relator, João Tavares da Silva.

Assembleia geral—Presidente, Salvador Saboia; vice-presidente, Carlos Neves; 1.º secretário, Carlos Rebelo da Silva; 2.º secretário, Elmano Laje Coelho; 1.º vice-secretário, Rafael Ferreira e 2.º vice-secretário, José Barão.

No final da sessão, foi aprovado um voto de sentimento pela morte do jornalista Edmundo de Oliveira.

ALGÉS SEM AGUA

Escrevem-nos alguns moradores da avenida dos Combatentes, em Algés, queixando-se de que, todos os dias, das 11 ás 16 horas, lhes falta a água para os gastos domésticos. Como essas horas são, precisamente, as de maior actividade, pedimos, a quem de direito, as indispensáveis providências.

Sparklets
(REGD. TRADE MARK)

SIFÃO RECARREGÁVEL

UM PRODUTO INGLÊS QUE EM BREVE ESTARÁ DE NOVO AO ALCANCE DE TODOS

Unicos fabricantes: SPARKLETS LIMITED, LONDON, N.º 18.

Tambem fabricantes do Ressuscitador Sparklets. Aparelho de Neve CO2 e Espargidor Dental.

HYGIENIC—CONVENIENTE—ECONOMICAL

Distribuidores: Jayme Alves Barata, Ld.ª Rua Aurea, 124, 1.º—LISBOA

AOS MELHORES PREÇOS

Variado sortido de lustres em vidro, cristal e metal.

Candeeiros de suspensão e de mesa, em ferro forjado, madeira e latão.

Material electrico para todas as aplicações e para toda a especie de instalações.

DESCONTOS A REVENDEDORES

Radios das melhores marcas actualmente existentes.

Valvulas de todos os tipos. Reparações em toda a classe de receptores.

Ao serviço efectivo desta firma está um grupo dos melhores profissionais electricistas, pelo que executamos todo o género de instalações electricas.

ELECTRO-LISBOA, LD.ª

RUA AUGUSTA, 246-248

TELEFONE 20568

BRINDE com

PORTO IMPÉRIO

Pedidos

TELLO & ALVES MARTINS, L.ª

R. Ferregial de Baixo, 31, 3.º LISBOA

Privada de futebol

e fatigada das noticias da guerra

Coimbra viveu alguns acontecimentos

de relêvo intelectual

COIMBRA, Dezembro.—Nos ultimos dias, Coimbra, farta já dos comunicados da guerra e privada de futebol por imposição de um caprichoso sorteio, viveu alguns momentos acima do materialismo, caracteristica da época.

Foi, primeiramente, a conferencia do dr. Sousa Costa, a convite da Sociedade de Defesa e Propaganda da cidade, no salão nobre dos Paços do Concelho. O dr. Sousa Costa, individualidade literária que se mantém de pé num meio dificil em que tantos «notáveis» sossobram, veio ler-nos um interessante capitulo do seu livro, em publicação, «Grandes Dramas Judiciários»—aquele em que é descrita a morte violenta dos lentes miguelistas, perto de Condeixa, planeada e executada por estudantes filiados na associação secreta «Divodignos».

A conferência esteve concorridissima e, conhecido como é o trágico episódio coimbrão da luta entre liberais e miguelistas, não é de crer que tivessem sido o arcabuzamento dos lentes e o saque dos seus baús os aliciadores do interêsse publico para ela.

Não. O salão nobre dos Paços do Concelho encheu-se de senhoras, elementos oficiais, professores, estudantes, populares, porque o dr. Sousa Costa, trazendo á roda do seu nome a auréola de uma obra literária em pleno sucesso, ao relembrar numa palestra aquela triste página de sangue, não seria nem o narrador banal nem o comentador faccioso de um crime politico, mas o escritor pondo em movimento todos os recursos do seu temperamento de artista.

E a expectativa confirmou-se.

O dr. Sousa Costa, quer na evocação preambular da Coimbra do seu tempo, quer na descrição do trágico encontro dos lentes com os «Divodígnos», seus antecedentes e desenlace final, dominou, durante mais de uma hora, o auditorio, pela beleza da forma, pela leitura cheia de expressivo relêvo, pela emoção posta nos lances mais dramáticos, pelo desinterêsse pessoal na apresentação da verdade histórica.

Foi, realmente, um acontecimento literário.

* * *

A seguir a esta conferência, a exposição de trabalhos de José Contente: setenta e tantos oleos, desenhos e gravuras, em que o antigo bolseiro do Estado em Paris se afirma na posse plena do seu processo como desenhista e pintor.

A sala do «Primeiro de Janeiro», onde José Contente expõe, tem regorgitado de visitantes—sinal de que o publico de Coimbra corresponderia melhor ao esfôrço dos nossos artistas se se tivesse tido o cuidado de lhe desenvolver o gosto pelas coisas de arte. Por seu lado a critica, em côro, faz aos trabalhos de José Contente a apreciação mais elogiosa.

Oxalá o artista encontre na exposição novo estimulo para maior engrandecimento do seu nome, honrando cada vez mais a sua terra.

* * *

Veio depois o concerto da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, sob a regência do notável maestro Pedro de Freitas Branco.

Coimbra compareceu no teatro Avenida, se não enchendo literalmente a casa, em numero mais que suficiente para convencer de que a iniciativa da sr.ª D. Elisa de Sousa Pedroso não será semente lançada em vão á terra. O Circulo de Cultura Musical deve ter assegurada a sua delegação nesta cidade.

Estou dispensado de dizer que a execução do programa do concerto foi magnifica: a Orquestra Sinfónica é conhecida de todo o país e o maestro Freitas Branco não carecia de vir a Coimbra para criar ou firmar uma reputação que já não cabe, há muito tempo, dentro das nossas fronteiras.

Esta nota, só, é digno de registar-se: a assistência recebeu galhardamente a organização artistica com que o Centro de Cultura Musical iniciou aqui a sua acção de propaganda e não lhe regateou aplausos vibrantes e prolongados.

* * *

Por fim, a aparição no mercado literário do «Naufrago perfeito», novo livro de versos do dr. Antonio de Sousa, poeta da nova geração dos de mais assinalado valor, provocou a realização de um interessante serão, no «foyer» dos Escritores e Artistas da delegação do «Janeiro», destinado á leitura pelo dr. Paulo Quintela de alguns poemas que do referido livro fazem parte.

Estava á cunha a elegante sala, encontrando-se entre os presentes muitos nomes dos de maior cotação no nosso meio intelectual.

O dr. Paulo Quintela, o organizador e director do «Teatro dos Estudantes», professor universitário que mantém á maior altura esta notável instituição cultural da Academia, disse as melhores poesias do poeta seu amigo, dando a cada uma delas a expressão, a côr, a graça, a suavidade, o ritmo, que fariam partilhar o auditorio do sentimento que as inspirara a todas.

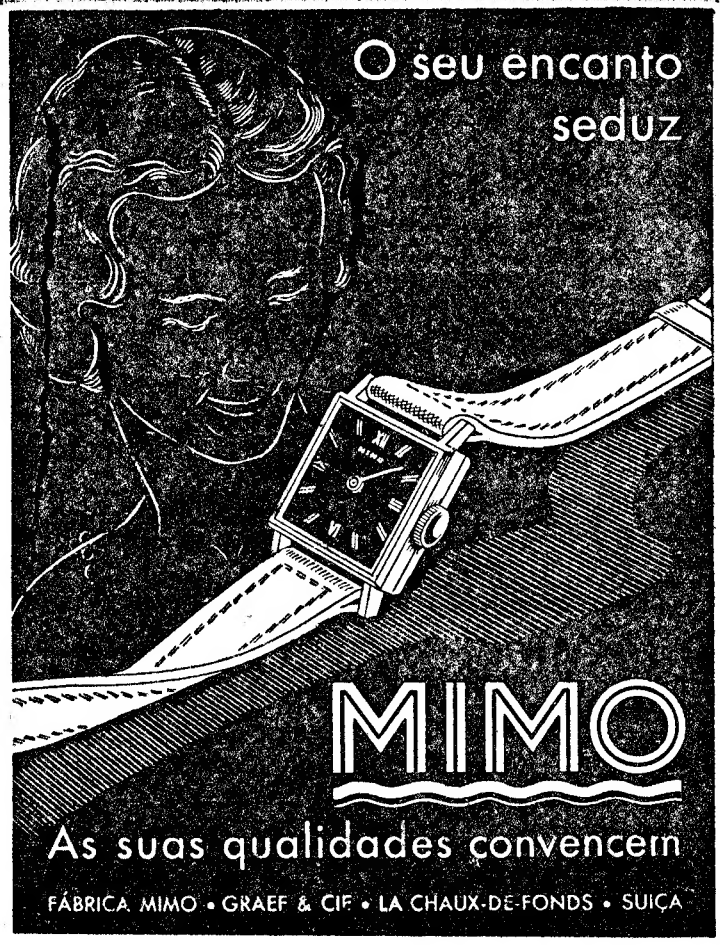
Não há duvida de que Coimbra, nestas horas de elevada espiritualidade, redimiu longos tempos do mais desolador materialismo.

A. L.

ESTORIL

Continental Pensão

Esplendida situação para repouso, bons quartos com aguas correntes, aquecimento, óptimo tratamento. Preços moderados. Tel. 50.



O Socorro de Inverno

na provincia

FIGUEIRA DA FOZ, 24—Integrado no Socorro de Inverno, o Socorro do Natal distribuiu na Camara Municipal, a familias pobres, 60 contos, entregando ainda 300 cobertores, 150 chales e outros agasalhos, vestindo 400 crianças, de 2 a 10 anos.

A Comissão do Socorro de Inverno, de que é presidente o sr. dr. Rui Ramos, presidente do Municipio, de colaboração com a Junta de Freguesia, de que é presidente o sr. Marques de Figueiredo, fez ainda, no salão nobre da Camara Municipal, uma festa com «arvore de Natal» e distribuição de brinquedos ás crianças pobres.

ALTER DO CHÃO, 23—Esteve nesta vila o sr. dr. Afonso Salavisa, governador civil do distrito de Portalegre, acompanhado do secretário geral, sr. dr. Ernesto Subtil. Os visitantes eram aguardados por muito povo, e pela Banda Municipal Alterense, tendo feito a guarda de honra o núcleo local da Mocidade Portuguesa.

Foram recebidos no salão nobre da Camara Municipal, além da comissão administrativa, por muitas senhoras da nossa melhor sociedade e pelas pessoas mais categorizadas dêste concelho.

O sr. dr. Barreto Caldeira, presidente da Camara, depois de apresentar cumprimentos, pediu ao sr. governador civil o seu concurso para a obra de assistencia a empreender. Na mesma ordem de ideias, falou o sr. Antonio Frade Caldeira, presidente da União Nacional.

Por fim, o sr. governador civil agradeceu a manifestação, pedindo a todos, conforme as suas disponibilidades, auxílio á cruzada de Socorro de Inverno, distribuindo, assim, géneros, vestuário, etc., aos desprotegidos da sorte.

COVILHÃ, 24—O sr. governador civil recebeu, dos industriais da cidade, mais 150 contos para a campanha do Socorro de Inverno. As filiadas da Mocidade Portuguesa Feminina entregaram, com o mesmo fim, vinte peças de roupa de lã.

Na Camara Municipal efectuou-se uma reunião dos representantes das 24 freguesias do concelho, para combinar as condições do bodo a distribuir. A subscrição atingiu já perto de 500 contos.

SEIA 26—No salão nobre dos Paços do Concelho reuniram-se várias individualidades a fim de tratarem do plano da campanha do Socorro de Inverno. Para tal fim foi constituida uma comissão da qual fazem parte entre outros os srs. drs. Antonio Mendes Cabral, provedor da Misericordia; Eugenio Rocha Santos, delegado de Saude; Fernando Luiz Madeira, veterinário municipal; e o professor Antonio Ramos de Oliveira.

SAMORA CORREIA, 26—Como representante do governador do distrito, visitou esta vila o presidente da Camara Municipal de Benavente, sr. dr. Alvaro Betamio de Almeida, que dissertou sôbre o Socorro de Inverno, no salão da Casa do Povo.

NÃO SEJA DESMAZELADO!

Não permita que a sua falta de cabelo se converta na ridicula calvicie desse cavalheiro.

A calvicie, depois da famosa descoberta do Dr. Spiegel, já não tem a tolerancia de outros tempos.

Só é calvo e desleixado quem não cuida o seu cabelo com o famoso

KURO

produto moderno, de resultado sempre seguro.

Á venda em tôda a parte

Onde cai "kuro" não cai o cabêlo

PREÇO 22$50

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Epílogos

(Continuação da 1.ª pag)

Os homens que vivem muitos anos—setenta, oitenta, noventa...—habituam-se a caminhar, sem mover os pés. Espraiam-se pelo seu passado e buscam um viajante que adormeceu, no deserto, junto duma cisterna com agua fresca e clara.

■

Se a vida não fôsse uma aventura em que nós jogamos o certo contra o incerto, a realidade contra a ilusão, cada um de nós seria um vencido da felicidade.

■

Os famintos de gloria e de celebridade nunca se satisfazem, porque se alimentam de fumo vão.

■

Ainda ha pessoas felizes—as que vivem na admiração de si mesmas, sem desconfiar da pobreza dos seus meritos.

■

Se a má lingua fôsse já a critica, as obras do espirito seriam demolidas como ossos atirados aos cães.

■

As palavras só têm o valor das nobres acções, quando não exprimem conceitos subtis, mas pensamentos em que se sente o risco de as pronunciar.

■

Da fragilidade do amor e da beleza, disse alguem:

—«E' necessario adorar e não tocar, aliás reduz-se a cinza a miragem encantadora.

■

No pão que comemos, no ar que respiramos, no vinho que bebemos, nós sentimos que morreriamos prontamente, se não construissemos um lar, um amor e um futuro.

■

A humanidade, como certas imprecações de Isaias, embrulha-se no misterio, á espreita do longinquo sol nascente...

■

Em todas as vitorias o Diabo tem o seu quinhão, porque queda nelas um fermento de ódio em que se queimam as civilizações.

VIDA MUSICAL

Dois concêrtos em S. Carlos

Amanhã e no sabado á noite o teatro de S. Carlos, pela primeira vez em toda a sua história — e pela primeira vez na história da musica nacional — abre as suas portas para se realizarem dois concêrtos sinfónicos com programas diferentes, com obras de um compositor português. «A Acção Nacional de Opera», emquanto prepara a próxima temporada de Opera Nacional, dá assim uma afirmação nacionalista bem significativa. A maioria das obras ou todas, é como se fôssem dadas em primeira audição, pois se ouviram uma unica vez há vinte, quinze, dez anos. No entanto, são todas do maestro Ruy Coelho, que lá fora conquistou com elas grandes elogios da critica.

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Sorteio de Obrigações

Para os devidos efeitos se anuncia que foram sorteadas para amortização, as obrigações de 9 % com os N.os: 661/70 — 1.731/40 — 1.931/40 — 2.161/70 — 2.911/20 — 4.611/20 e 4.751/60, da emissão feita por virtude da portaria N.º 5.356 de 14 de agosto de 1928.

O pagamento de juros relativos ao 2.º semestre de 1944 e dos titulos amortizados, começará no dia 2 de janeiro próximo futuro e continuará até ao dia 15 do referido mês, todos os dias uteis, excepto aos sábados, das 11 ás 12 e das 14 ás 16 horas.

A importancia liquida de avença de sêlo e de registo é de 4$35 para os titulos ao portador e de 4$47 para os titulos nominativos.

Este pagamento efectua-se em Lisboa, na sede da Companhia, e no Pôrto, na Filial do Banco Pinto & Sotto Mayor.

Lisboa, 22 de Dezembro de 1944.

O Administrador-Delegado
Basílio Freire Caeiro da Matta

EMBORA SEJAM AS MEIAS DE MAIS ELEVADO PREÇO SÃO PROVADAMENTE AS DE MAIOR CATEGORIA E MELHOR QUALIDADE

MOREY

"THE BEST AND FOR EVER"

DEPÓSITO: RUA IVENS, 44-3.º — LISBOA

Cooperativa de Abastecimento dos Comerciantes de Leitarias

(Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada)

Sede: Rua da Palma, 268, 1.º—LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL

Para efeitos do § unico do Art. 2.º dos Estatutos desta Cooperativa, é convocada a Assembleia Geral a reunir extraordinàriamente no dia 28 do mês corrente, pelas 21 horas, na sede social.

Não havendo numero legal para a assembleia funcionar, é desde já convocada para uma hora depois, funcionando com qualquer numero.

Lisboa, 22 de Dezembro de 1944.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
a) *Alvaro Simões Gouveia*

Manuel Serpa
FALECEU

Adelaide da Conceição Serpa, Carlos da Conceição Serpa (ausente) e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu chorado marido, pai, irmão, cunhado e parente, realizando-se o seu funeral amanhã, pelas 11 horas, da sua residencia, largo do Museu Agricola Colonial, 7, (Belém), para o cemitério da Ajuda.

Trata Baptista—Alcantara

PRODUZIR • POUPAR E...CONSERVAR

A saúde é o mais precioso dos bens! Conserve-a cuidadosamente por meio duma alimentação sã. Para êsse fim um frigorifico sueco "HUGIN" é absolutamente indispensável porque manterá sempre os alimentos em absoluto estado de conservação.

FUNCIONA A ELECTRICIDADE COM UM CONSUMO INSIGNIFICANTE DE CORRENTE

Frigorifico HUGIN

AGÊNCIA HUGIN • RUA DOS FANQUEIROS · 250 · 2º E • LISBOA

MARVIN

E' ANTI-MAGNETICO

A marca de maior expansão mundial

Á venda em todas as relojoarias e ourivesarias

POR SER O MELHOR ENTRE OS BONS

Confrontem qualidade e preço

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Sorteio de Obrigações

Nos termos dos estatutos se anuncia que foram sorteadas para amortização, as obrigações da série Mirandela-Bragança, com os N.os: 30.441/5 — 33.336/40 — 36.966/70 — 37.396/400 39.671/5 — 43.726/30 — 47.101/5 e 48.066/70.

O pagamento dos titulos amortizados e juros das obrigações relativos ao 2.º semestre de 1944 (cupão n.º 83) começará no dia 2 de janeiro próximo futuro e continuará até ao dia 15 do referido mês, todos os dias uteis, excepto aos sábados, das 11 ás 12 e das 14 ás 16 horas, e depois ás sextas-feiras para as relações conferidas em cada semana.

A importancia liquida de imposto de aplicação de capitais e avença de sêlo e registo é de 1$61 por cupão ou obrigação ao portador e de 1$72 para os titulos nominativos.

Este pagamento efectua-se em Lisboa, na sede da Companhia, e no Pôrto, na Filial do Banco Pinto e Sotto Mayor.

Lisboa, 22 de Dezembro de 1944.

O Administrador-Delegado
Basílio Freire Caeiro da Matta

Papel de jornais

Vende a pêso. Mercearia Marques. Av. da Republica, 10-A.

MENINA

Maria Manuela Knotz Moura
FALECEU

Beatriz Sousa Knotz Moura e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida filha, neta, sobrinha e parente, e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 11 horas, da Rua Luiz Gomes, A. S., 2.º, na Amadora, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

Uma portaria que estabelece as condições em que serão abonados subsidios de embarque aos oficiais, guarda-marinhas, cadetes, sargentos e praças da armada.

O já anunciado decreto que considera também como motivo de rescisão de contrato de qualquer empreitada a alienação pelo empreiteiro de materiais que lhe tenham sido fornecidos.

Um decreto que completa e esclarece algumas disposições do decreto que regula a constituição dos gremios e casas de lavoura.

A lei de Meios, decretada pela Asembleia Nacional que autoriza receitas e despesas para o ano de 1945.

O decreto que cria a nova Direcção Geral dos Serviços de Urbanização.

A ASSEMBLEIA GERAL
da Companhia da Beira Alta

Realizou-se hoje a assembleia geral extraordinária dos accionistas da Companhia de Caminhos de Ferro da Beira Alta, para tratar do projecto dos novos estatutos e do relatório que sôbre êste assunto foi eleborado por uma comissão de accionistas para êsse fim eleita na ultima assembleia. Presidiu o sr. Fausto de Figueiredo, secretariado pelos srs. dr. Carlos Gomes Pedro e engenheiros Esmeraldo de Carvalhais e David Pestana, comissário do Govêrno e adjunto.

Aberta a sessão, o sr. dr. Campos Figueira apresentou cumprimentos ao sr. Fausto de Figueiredo, felicitando-o pelo seu rápido restabelecimento e as suas congratulações, também, a seu filho, dr. Antonio Amaral de Figueiredo, também administrador da Companhia.

Na ordem do dia, a assembleia aprovou por unanimidade as alterações propostas.

Amanhã, ás 15 horas, realiza-se a assembleia geral dos obrigacionistas para o mesmo fim.

Os patriotas dinamarqueses
afundaram três navios
NO PÔRTO DE COPENHAGUE

ESTOCOLMO, 28—O «Svenska-Dagbladet» informa que a noite passada os patriotas dinamarqueses provocaram o afundamento de 3 barcos alemães, que se encontravam no pôrto de Copenhague e danificaram sériamente um outro. Incendiaram parte das offeinas dos estaleiros de construções e reparações navais de Copenhague, assim como vários depósitos com géneros alimenticios, destinados ás fôrças de ocupação da Dinamarca. — (United Press).

A QUESTÃO POLACA

NOVA YORK, 28.—O antigo subsecretário de Estado, Sumner Welles, num discurso radiodifundido, em que lamentou a falta de uma politica americana mais activa sobre a questão polaca, disse: «A solução proposta pelos govêrnos britanico e russo constitue, a meu vêr, a operação que oferece mais probabilidades de trazer uma estabilidade futura á Europa central».—(R.)

Aviação brasileira
para a frente ocidental

RIO DE JANEIRO, 28.—A emissora desta cidade anunciou que um novo contingente da Aviação Brasileira parte em breve para a Europa a-fim de se encorporar nas fôrças aliadas da frente ocidental.—(R.).

Comunicado oficial alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 28 — Comunicado do Supremo Comando:

A profunda penetração das nossas divisões realizada na região belgo-luxemburguesa levou não só a um alivio em todo o resto da frente ocidental, mas a uma batalha da maior envergadura contra as divisões inimigas que foram retiradas dos outros sectores. Na frente noroeste da zona de combate, o nosso ataque faz lentos progressos contra uma resistencia inimiga encarniçada. Em toda a frente sul o inimigo mantém a sua forte pressão.

Ao longo da frente de Alsácia-Lorena as nossas tropas prosseguem nas suas operações de limpeza da região em frente das fortificações de Oeste. Na Alta Alsacia assinalam-se combates de posições de ambos os lados de Kaisersberg.

Liége e Antuérpia sofreram ontem o fogo das nossas armas de longo alcance.

Na Italia central as tropas alemãs e italianas consolidaram as suas posições recentemente conquistadas no sector de Galicano e mantiveram-nas contra contra-ataques inimigos. As tropas britanicas só empreenderam ataques vãos isolados no sector de Faenza e na Romagna.

A nordeste da Croácia travaram-se, nêstes ultimos dias, violentos combates contra bandos e tropas bulgaros que atacaram entre o Danúbio e o Save. O inimigo, que tinha penetrado na região da cidade de Otok, foi repelido num contra-ataque e sofreu por essa ocasião pesadas perdas.

Na Hungria a batalha entre o lago de Balaton e a fronteira sul da Eslovaquia redobrou de intensidade.

A partir da região de Stuhlweissenburg-Felsoegalla e mais ao norte o inimigo dirigiu-se com fôrças reforçadas para oeste e atacou além disso violentamente a cidade de Budapeste de oeste, sueste nordeste. Os defensores germano-hungaros oferecem aos bolchevistas assaltantes uma resistência das mais encarniçadas no sistema de fortificações internas.

Ao norte do Danubio as nossas tropas defendem-se contra violentos ataques inimigos e recuam combatendo para a margem oeste do Gran.

Entre Eipel e as nascentes do Sajo numerosos ataques bolchevistas foram repelidos e algumas brechas colmatadas.

Depois de terem recebido reforços os sovietes prosseguiram na Curlandia com os seus ataques nos antigos centros de gravidade. Com excepção de uma perda de terreno pouco importante ao norte de Doublen a linha principal de combate permaneceu ontem firmemente nas mãos das nossas tropas. 210 carros inimigos foram destruidos em pesados combates defensivos nos dois ultimos dias.

No dia de ontem a região a oeste do Reno foi o objectivo principal das incursões aereas anglo-americanas. Além disso a cidade de Fulda foi objecto de um ataque terrorista.

Esquadrilhas americanas lançaram bombas sobre localidades da Alemanha meridional.

Após vôos esporadicos de flagelação nocturnos sobre a Alemanha do noroeste, os britanicos atacaram esta manhã a Alemanha ocidental».—(D. N. B.).

G. Q. G. DO FUEHRER, 28.—Em aditamento ao comunicado militar de hoje, o Supremo Comando anuncia:

«Depois da traição do govêrno finlandês, no mês de setembro, tornou-se necessário conduzir as divisões alemãs que se encontravam na Finlandia central e setentrional para território norueguês. O comando soviético, apoiado pelas tropas finlandesas traidoras, procurou impedir êsse movimento de retirada, que devia ser efectuado através de centenas de quilómetros, por poucas estradas, e essas mesmo más. Tôdas estas tentativas se frustraram, ante o heroismo das nossas tropas e o seu excelente comando, entregue ao general Rendulic.

A intenção inimiga de ultrapassar as tropas alemãs, habituadas ao combate e endurecidas na luta nos bosques e nas tundras, para lhes cortar a retirada, frustrou-se, com pesadíssimas perdas para os russo-soviéticos e para os finlandeses.

O Exército alemão, que deixou a Finlandia, já se encontra, em tôda a sua fôrça, na Noruega setentrional, pronto para qualquer missão que lhe seja confiada».—(D. N. B.).

O perigo ainda não passou
diz o «Times», ao comentar a situação na frente ocidental

LONDRES, 28.—O «Times» escreve que «o perigo está ainda longe de ter terminado e pode ser que tenhamos ainda á nossa frente uma batalha bem dura».

O jornal prossegue: «Há ainda que ver o transtorno causado ás operações e planos aliados, que não se pode ocultar. A ofensiva aliada chegou a uma paralisação. Perde-se na lama, esperando que o tempo volte a fornecer oportunidades para o rompimento. O bom tempo teve de ser empregado em operações de defesa. Os golpes da fôrça area que tinham sido planeados para apoiar de perto o ataque tiveram de ser consagrados a quebrar as operações ofensivas do inimigo. Ao mesmo tempo pode pensar-se que os exércitos aliados podem ter sido repelidos da sua guarda e não conseguiram estabelecer uma concentração suficientemente densa para penetrarem emquanto se achavam na ofensiva».—R.

O jornal analisa as operações na frente ocidental e acrescenta: «Sôbre as noticias que chegam e com a ansiedade com que são recebidas, é dificil tomar simplesmente um ponto de vista objectivo sôbre o aspecto da batalha, nesta fase em que muito há ainda que manter secreto. Todavia, é possivel ao observador olhar para esta luta vital, conhecendo que lhe diz pessoalmente respeito. Se assim não fôsse, o seu pensamento dirigido por considerações táticas e estratégicas desprender-se-ia dos factos decidindo provavelmente que esta ofensiva não parece destinada a alcançar maiores exitos do que aqueles que até agora não conseguiu devido aos esforços dos nossos bravos soldados. Mas mesmo assim a conclusão não seria inteiramente agradavel».

PERDEU-SE UM VERSO
de Junqueiro...

... e anda agora meio mundo a procurá-lo. Se quiser conhecer o que se passa, verdadeiro acontecimento do nosso mundo literário, leia o grande numero de amanhã de «Vida Mundial Ilustrada»!

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

A sessão da Câmara

(Continuação da 1.ª pag)

dos e outras instalações para o abastecimento da cidade e sua fiscalização sanitaria: 2.050 contos; casas económicas: 6.000 contos; habitações para familias pobres: 4.150 contos; construção de cozinhas económicas: 1.000 contos; novas escolas primárias: 2.550 contos; prolongamento da Avenida da Liberdade: 1.000 contos; Avenida de Ceuta: 3.700 contos; urbanização da segunda zona da cidade: 1.000 contos; urbanização da área a Sul da Avenida Alferes Malheiro para a construção de habitações de rendas modestas: 2.000 contos; urbanização da zona do Vale Escuro: 700 contos; construção da Praça de Espanha, Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, prolongamento da Avenida António Augusto de Aguiar e Avenida Estados Unidos da America: 3.000 contos; outros trabalhos de grande urbanização: 7.200 contos; transferência da Fabrica do Gás: 250 contos; aquisição de material automóvel: 250 contos. Total: 50 mil contos.

—Mais adiante—afirmou—serão referidas outras obras que, não sendo de assistencia no sentido exacto e habitual do termo, tem aspectos sociais não menos importantes. De resto, o orçamento está impregnado dêste propósito que se afigura perfeitamente ajustado ás intenções do Govêrno.

Concluiu dizendo:

—Fez-se o possivel por incluir no orçamento apenas o que parece de possivel realização. As dificuldades sobrevirão, e, se as previsões falharem, nem por isso se terá perdido ao menos o esfôrço despendido no seu estudo.

Diversos vereadores analisaram demoradamente certos aspectos do orçamento que foi aprovado.

A próxima sessão é no dia 18 de janeiro.

Há 73 anos
que não havia em Londres tanto frio

LONDRES, 28—Esta capital teve agora o Natal mais frio de há 73 anos para cá. De 24 para 26 de dezembro as temperaturas foram as mais baixas desde 1872—o ano cujas temperaturas foram pela primeira vez registadas. Ontem, foi o dia mais frio do inverno no Estreito de Dover, seguindo-se-lhe a noite mais fria.—(Reuter).

PETROLEO PIVER

O PETROLEO PIVER, produto excepcional para a limpeza diária do couro cabeludo, cuja acção benéfica se faz sentir no crescimento e vigor do cabelo, tornando-o com uma bela e saudável aparência, evitando a sua queda, pelo seu poder bactericida, que elimina os agentes patogénicos que a originam

O Petróleo **PIVER** é um especifico capilar de

L.T. PIVER

Os grandes momentos. Camisas de Portugal só Leão

R. AUGUSTA 238-240 LISBOA

Churchill

permanecerá em Atenas até se atingir solução da crise?

(Continuação da 1.ª pag.)

lidades para com a Grécia, perante as restantes Nações Unidas e não pode de maneira nenhuma fugir ás mesmas, deixando que na Grécia reine a anarquia. Se as nossas tropas não tivessem interferido na Grécia, posso afirmar, sem receio de desmentido, que se teria realizado neste país a maior chacina de todos os tempos, o que era preciso evitar, custasse o que custasse.

O Primeiro ministro britanico concluiu por manifestar a esperança de que nas actuais conversações politicas grêgas se chegará a uma solução satisfatória e que a Inglaterra de nada necessita da Grécia e dinheiro muito menos, porque antes queria dá-lo aos grêgos do que recebê-lo.—(U. P.).

A permanencia de Churchill em Atenas

LONDRES, 28—Uma noticia não oficial, de Atenas, diz que os estadistas britanicos não abandonarão a cidade até haver um govêrno digno e leal que não agrave qualquer das partes. Se os gregos não encontrarem uma solução por si proprios, terá de se arranjar uma forma de compromisso internacional para a Grecia.—(R.).

Não se chega a acôrdo?

LONDRES, 28 — Segundo noticias não oficiais, recebidas em Londres, a conferencia de Atenas adiou indefinidamente a sua reunião.

Vários delegados sairam na quarta-feira, quando a ELAS apresentou as suas condições. O Primeiro ministro, Churchill, segundo essas noticias, teria declarado aos correspondentes dos jornais que os ingleses estão resolvidos a limpar Atenas e a região circumvizinha e têm fôrças suficientes para o fazer—(R)

Comunicado britanico sôbre as operações na Grécia

LONDRES, 28.—O comunicado do Q. G. A. no Mediterraneo, sôbre a situação na Grécia, informa:

«Prosseguem, lenta mas satisfatóriamente, as operações de limpeza em Atenas e no Pireu. Há indicações de que as fôrças rebeldes que entraram em Atenas e no Pireu, durante o corrente mês, se deslocam para outras posições e que a resistência dentro das áreas urbanas é apenas oferecida pelas fôrças da ELAS e seus simpatizantes que ali se encontravam. As tropas da ELAS encontram-se concentradas em três sectores principais—no Pireu, na zona norte e na zona do sueste de Atenas. Um ataque lançado pelos rebeldes, ás primeiras horas de ontem, á base da R. A. F. foi repelido.

No Epiro, as tropas do general Zervas continuam a recuar sob forte pressão da ELAS. O general Zervas foi compelido a evacuar Igrumentia.

No resto do país a situação não se modificou».—(Reuter).

A viagem de Churchill fez boa impressão na América

WASHINGTON, 28—O valor físico, a coragem politica e o acêrto diplomático de Churchill, dirigindo-se a Atenas, causaram profunda impressão no publico americano. Embora a diversidade de opiniões ideológicas sobre a intervenção britanica não tenha desaparecido, o gesto de Churchill trouxe-lhe um novo prestigio. Todo o país se prepara para aplaudir com entusiasmo o termo dessa disputa na Grécia. Nos circulos politicos autorizados, manifesta-se cada vez mais o desejo de uma cooperação mais intima entre os chefes das grandes Nações para resolver problemas como da Grécia e da Polónia, mantendo-se em permanente contacto.—(Reuter).

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 107 T. 23627

Uma coluna americana

conseguiu ligar-se à guarnição cercada de Bastogne

(Continuação da 1.ª pag)

tro dos cinco tanques que nêle lançara. Na região ao sueste de Bastogne, limpámos de fôrças inimigas Bonnal e Insenborn e atravessámos o rio Sure em três pontos próximos de Bonnal. Eschdorf foi limpa de fôrças alemãs depois de violentos combates e um poderoso contra-ataque do inimigo foi repelido nas proximidades de Ringel. Ao noroeste de Echtehnach cercamos Beaufort e prosseguem as operações de limpeza em Berdotf.

Grande actividade aérea

Poderosas formações de caças e caças bombardeiros estiveram activas, apoiando as fôrças de terra e atacaram formações blindadas alemãs, posições de artilharia e transportes em estradas e caminhos de ferro. Os nossos bombardeiros médios atacaram a testa do caminho de ferro de Kall e pontes ferroviárias em Ahrweiler e em Monnweiler, ao sueste de Trier. Bombardeiros ligeiros atacaram objectivos em La Roche e Houfalize. Mais de 600 bombardeiros pesados com escolta de mais de 400 caças atacaram comunicações ferroviárias na Alemanha ocidental. Entre os objectivos bombardeados figuram o entroncamento ferroviário de Jerolstein, 65 quilómetros a oeste de Coblença e os parques ferroviários de Euskirchen, Andernach, Kaiserlautern, Homburg e Fulda, 95 quilómetros ao sul de Kassel. Alguns dos caças da escolta tambem bombardearam e metralharam transportes ferroviários próximo de Trier e a leste de Bonn. Caças bombardeiros dos Aliados tiveram como objectivo transportes ferroviários e comunicações numa extensa area de Saint Vendel a Stuttgart e pontes em estradas na região de Colmar e em Endingen e um deposito de munições de Freyburg. Transportes em estradas e ferroviários na região do Reno constituiram objectivo de ataques dos nossos caças bombardeiros e de caças munidos de canhões de foguete. Ontem, á tarde, bombardeiros pesados com escolta de caças realizaram um ataque concentrado ao centro ferroviário de Rheydt. Durante a noite os nossos aviões em patrulha sobre a frente da batalha atacaram transportes ferroviários e em estradas. Segundo informações preliminares, nas ultimas 24 horas foram abatidos em combate 90 aviões alemães. Perderam-se cinco dos nossos bombardeiros pesados e 23 caças. As nossas fôrças de terra na região de Wissenbourg, próximo do Reno, limitaram-se a patrulhas. Houve algumas escaramuças e duelos de artilharia. Ao norte de Colmar, realizamos alguns avanços locais».—(R.).

A junção com as fôrças cercadas em Bastogne

LONDRES, 28.—(Do correspondente especial da Reuter na frente ocidental, Doon Campbell).—As operações de alivio a Bastogne foram a primeira alteração decisiva na maré.

No Q. G. considera-se a operação como praticada simplesmente por uma coluna de auxílio. Essa coluna avançou 15 quilómetros e as divisões de Rundstedt, que protegiam o flanco alemão, atacaram de contínuo essa coluna. Todavia, ela foi abrindo caminho. Nós todos esperavamos o facto. Foi quási a repetição do caso de Arnheim: se o auxílio tivesse, então, chegado a tempo, como aos americanos em Bastogne, teriam podido aguentar por muito mais tempo o seu esfôrço. Actualmente, a coluna atingiu Bastogne e creio que os americanos mantêm firmemente as suas posições nêsse centro de comunicações.—(R.).

Reforços para os Aliados

LONDRES, 28—Estão a desembarcar em França novos e importantes contingentes de tropas expedicionárias aliadas e enormes quantidades de material, que são imediatamente enviadas para os diferentes sectores da frente ocidental, a-fim de reforçar as forças das Nações Unidas que ali se encontram.—(U. P.).

Rundstedt lança mais fôrças frescas na luta

SUPREMO COMANDO ALIADO, 28—Comunicam da frente da Bélgica que von Rundsted está a lançar na luta novas divisões blindadas, motorizadas e de infantaria, em consequencia de ter verificado que as fôrças alemãs começam a dar mostras de fadiga e a ceder terreno em alguns pontos.—(United Press).

Vão intensificar-se

as carreiras aéreas ENTRE NOVA YORK E LISBOA

NOVA YORK, 28—No começo do novo ano, os aviões da «Pan American» nas suas carreiras entre Nova York e Lisboa estão legalmente aptos a efectuar o transporte de passageiros sem atenção de quaisquer exigências de prioridade, retomando assim, de novo, o tráfico civil que estava suspenso dêsde o dia 7 de dezembro de 1941, segundo anuncia aquela companhia.

O contrato da «Pan American» com a marinha dos Estados Unidos caducara este ano, ficando assim aquela companhia de mãos livres para poder encarregar-se de qualquer especie de transportes.

Oficiais da companhia pensam contudo que, num futuro próximo, todos os lugares nas carreiras continuem forçadamente a ser assegurados com antecedência pelos passageiros, voltando de novo os direitos de prioridade.

A companhia encomendou aviões de transportes militares «C-54», que se podem adaptar ao uso civil até que os novos tipos de «Clipper» para 109 passageiros e com a velocidade média horária de 450 quilómetros lhes sejam entregues.

Pelo menos, duas viagens por semana, passarão a realizar-se no ano novo, com o itenerário Nova York, Bermuda, Açores, Lisboa.

Segundo as previsões da «Pan American», Lisboa assumirá cada vez mais importancia como porta de passagem para a Europa. Declaram tambem que o emprego de aviões de mais longo raio de acção não diminuirá a importancia dos Açores.

Entretanto, a Companhia Americana de Transportes Aereos, a unica rival da «Pan American», anunciou que tem assegurado o numero ambicionado de aviões «C-54» para o seu serviço para Casablanca.—(U. P.).

AMARANTE
LAGO CERQUEIRA
vinho verde branco e tinto
HÁ MAIS DE 30 ANOS SEMPRE O MESMO E SEMPRE O MELHOR
Agentes em Lisboa—SIMÕES
LARGO DO CHIADO, 17

PEÇA

ESPUMANTES NATURAIS das "Caves Aliança"
AGENTES:
Aragão & Simões, L.da
Rua do Almada, 47-49
(ao Calhariz)
Telef. 2611 LISBOA

Na Itália

continua a fazer-se sentir a pressão alemã no sector do 5.º Exército

LONDRES, 28 — (Do correspondente especial da Reuter junto do Q. G. do 5.º Exército na Itália, Astley Hawkins) —As tropas alemãs que atacaram em grande fôrça no sector montanhoso da costa ocidental da Itália, ao nordeste de Livorno, reconquistaram a pequena cidade de Barga, cêrca de 4 quilómetros a leste de Gallicano, na margem do Serchio, e continuam a intensificar a pressão sôbre os destacamentos avançados dos Aliados. Avançando subitamente das suas posições defensivas nas montanhas cobertas de neve, os alemães lançaram a sua ofensiva numa frente de 10 quilómetros em ambos os lados do rio Serchio e através da região montanhosa que flanqueia o rio e o vale e em volta do importante entroncamento de estradas de Gallicano, que fica a uns 24 quilómetros da costa e a 64 quilómetros de Livorno, o pôrto de abastecimento do 5.º Exército. Conhecem-se poucos pormenores sôbre esta ofensiva alemã, que foi coordenada com grande actividade de patrulhas alemãs no sector central dos Apeninos, mas admite-se oficialmente que os Aliados tiveram de recuar ligeiramente e perder algum terreno em volta de Barga, em face da forte pressão dos alemães, apoiados por artilharia média e ligeira.—(R.).

Comunicado dos Aliados

LONDRES, 28.—Comunicado do Q. G. A. no Mediterraneo:

«No Vale de Serchio, na frente do 5.º Exército, o inimigo continua o ataque lançado ontem. As tropas aliadas tiveram de abandonar algumas posições avançadas. Nos outros sectores da frente, houve escaramuças entre patrulhas.

Na frente do 8.º Exército, as tropas aliadas continuam as operações de limpeza na margem oriental do rio Senio.

Grandes formações aéreas atacaram refinarias de petroleo e parques ferroviários na Austria, objectivos ferroviários na Jugoslávia e linhas férreas e pontes no norte da Itália; bombardearam e metralharam pontes no noroeste da Itália e outros objectivos ferroviários entre Viena e Lin e objectivos na zóna da batalha. Foram destruidas muitas pontes e cortadas linhas férreas em muitos locais».—(R.).

Os russos retiram da Roménia

equipamento dos jazigos de petróleo

NOVA YORK, 28—O correspondente do «New York Times», em Washington, informa ter conhecimento de que os governos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos pediram á Russia que explique a remoção de certos equipamentos dos jazigos petroliferos da Roménia. A informação acrescenta que o que aconteceu não é claro e que «os russos não permitiram aos representantes americanos na Comissão de Fiscalização dos Aliados que visitassem a Roménia».—(R.).

«Os que podem devem dar aos que precisam»

Uma notavel reportagem gráfica de Jorge Garcia a proposito da campanha do «Socorro de Inverno». Veja amanhã «Vida Mundial Ilustrada»—uma revista que não imita nenhuma outra e que é superior a todas!

Sobretudos, Gobardines, Impermeáveis para civil ou militar
Jockey
CAMISEIROS
Rua Nova do Almada, 60 - Esquina de S. Nicolau